

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 27 DE SETEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.835 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Mortos e feridos em dois dias de violência no DF

Em menos de 48 horas, pistoleiros deixaram um rastro de duas mortes e quatro feridos na capital federal. Ontem, Cezar Junior Adams, morador da Quadra 27 do Setor Oeste do Gama (foto), foi baleado na cabeça ao tentar ajudar uma motorista de aplicativo que era vítima de um assalto — ela também foi ferida. Três menores estão apreendidos suspeitos do ataque. Cezar está em estado grave no Hospital de Base. Na quinta-feira, duas pessoas foram assassinadas a tiros. Na 611 da Asa Norte, Jardell Alves Barnabé morreu num suposto acerto de contas, na invasão da Chacrinha. Em Taguatinga, perto da Praça do Bicalho, Carlos Augusto Medeiros foi executado por um atirador dentro do bar do qual era dono.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Na prisão

Careca do INSS não terá liberdade

André Mendonça, do STF, votou para manter preso o principal acusado do roubo de aposentados.

Duas mortes

Preso suspeito de atacar escola

Um homem investigado por atirar e matar dois alunos de escola em Sobral (CE) foi detido ontem.

PÁGINAS 5, 6 E 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bola de segurança

Em rápida evolução no tênis, depois de atingir as semifinais no US Open Juvenil, em Nova York, o goiano radicado em Brasília Guto Miguel conta ao **Correio** quais são os próximos passos para a temporada de 2026. Uma das metas é encarar torneios adultos em troca de experiência para voos mais altos. PÁGINA 19

Sabino sai do governo Lula, mas quer voltar

Demissionário por exigência do seu partido, o União Brasil, ministro do Turismo, Celso Sabino, acerta com o presidente a permanência até quinta-feira. Até lá, vai tentar reverter a situação para ficar no cargo, convencendo a legenda a desistir do desembarque da Esplanada.

PÁGINA 2

Netanyahu dá ultimato em ONU vazia

Diante do boicote ao seu discurso, o premiê israelense Benjamin Netanyahu afirmou que a criação do Estado palestino seria "suicídio nacional" e prometeu atacar o Hamas e "terminar o trabalho".

PÁGINA 9

Divulgação/CBDF



Dia trágico no Lago

Um homem que remava numa canoa havaiana, no Paranoá, morreu afogado após o barco virar ontem pela manhã. Outra pessoa que estava na embarcação conseguiu se salvar e foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros. O acidente ocorreu no Setor de Clubes Sul e as buscas pela vítima duraram mais de quatro horas.

PÁGINA

Mesma função, salário menor

Pesquisa revela que mulheres do DF ainda têm remuneração menor que os homens, mesmo em trabalhos iguais. PÁGINA 13

Chá verde para cuidar da saúde

Estudo mostra que bioativos da planta *Camellia sinensis* traz benefícios no controle da glicemia e da perda de peso. PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As doçuras de Cosme e Damião

As comemorações do dia dos santos gêmeos, hoje, são uma forte tradição, carregada de fé e gratidão. Distribuir doces, fazer a alegria de crianças e adultos é a forma de reconhecer uma graça alcançada. Bruno e Michele (foto) agradecem, todos os anos, a saúde do filho. PÁGINA 18

Guilherme Felix/CB/D.A Press



As metas do Agro na COP30

Coordenador da CNA, Nelson Ananias falou ao **CB.Agro** sobre os desafios do setor para a conservação do meio ambiente. "Temos muito a contribuir".

PÁGINA 8

50 dias

Mais de 6 mil produtos seguem sobretaxados

PÁGINA 7

Ana Maria Campos

Celina vai acionar Cappelli por fake news. PÁGINA 15

Carlos Alexandre de Souza

Lula e Trump avançam nos detalhes da reunião. PÁGINA 4

Silvio Queiroz

Na ONU, líderes com marca de negociação. PÁGINA 9





PODER

A dois meses da COP30, Sabino tenta sobreviver

Sob pressão do União Brasil, que deu ultimato para desembarque do governo, ministro do Turismo entrega carta de demissão ao presidente Lula, mas diz confiar em uma eventual negociação entre o chefe do Executivo e o partido para seguir no cargo

» FERNANDA STRICKLAND
» EDUARDA ESPOSITO

O ministro do Turismo, Celso Sabino, anunciou ter entregado a carta de demissão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem, 14 dias após o ultimato dado pela federação União Progressistas (UPb) — que reúne o União Brasil e o Progressistas — para que todos os filiados com mandatos renunciem aos cargos no governo federal. Deputado licenciado, Sabino afirmou seu desejo de continuar à frente da pasta e disse ter esperança em uma eventual negociação entre o chefe do Executivo, que gostaria de mantê-lo na função, e seu partido, o União Brasil, para reverter o quadro. Informações de bastidores, porém, apontam que o PDT e o próprio PT estão de olho na vaga.

“Tive uma conversa com o presidente da República em virtude da decisão do partido ao qual sou filiado de deixar o governo. Hoje (ontem), vim aqui cumprir o meu papel, entreguei a minha carta e o pedido de saída do Ministério do Turismo, cumprindo a decisão do União Brasil. A minha vontade é clara: continuar o trabalho que a gente vem fazendo”, disse. “A gente tem um trabalho de diálogo mantido, e hoje o presidente acenou com a possibilidade de ampliar esse diálogo com o União Brasil para que a gente possa ver quais serão as cenas dos próximos capítulos”, acrescentou.

Questionado sobre uma possível permanência no cargo, Sabino ressaltou confiar no diálogo. “Acredito no diálogo e que os homens públicos, que têm compromisso com a nação brasileira, vão trabalhar juntos pelo bem do país”, pontuou. Entretanto, ele não respondeu se sairia do União Brasil para permanecer como ministro do Turismo.

O governo federal está hoje numa situação mais favorável para negociar do que quando a federação determinou o desembarque dos seus filiados, no início do mês. Além da série de derrotas sofridas pelo bolsonarismo, tanto no Judiciário

Roberto Castro/Mtur



Sabino com Lula: “Acredito no diálogo e que os homens públicos, que têm compromisso com a nação brasileira, vão trabalhar juntos pelo bem do país”

quanto no Legislativo, a gestão Lula comemora o aceno do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de discutir o tarifaço imposto a produtos brasileiros.

De qualquer forma, a saída de Sabino abre espaço para o chefe do Executivo reorganizar a composição política de sua equipe, em um momento em que negociações com partidos da base e aliados estratégicos ganham peso na articulação em torno de votações importantes para o governo.

Quem também deve deixar a Esplanada é o ministro do Esporte, André Fufuca (Progressistas). Ele tem até o fim do setembro para se demitir.

Já Frederico de Siqueira (Comunicações) e Waldez Góes (Integração) são considerados indicações pessoais do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e, como também não são filiados ao partido, não serão afetados pela ordem da federação.

Apesar de ter entregado a carta de demissão, Sabino seguirá como ministro até a próxima quinta-feira, quando acompanhará Lula na viagem a Belém para inaugurações de obras da COP30. “Recebi do presidente um pedido. Na próxima semana, haverá uma ação pela qual todos nós do governo, inclusive o Ministério do Turismo, temos trabalhado para a COP: inauguração de boa

parte das obras, grande parte delas vão servir para receber os chefes de Estado e delegações. O presidente pediu que eu o acompanhasse nessa missão à cidade de Belém, e assim vamos”, comunicou.

Antes do ultimato da União Progressistas, presidentes e parlamentares das legendas já defendiam a saída do governo e sustentavam que seria uma “questão de tempo” até que acontecesse. Um episódio emblemático foi a recusa do líder do União na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), de assumir a pasta das Comunicações, após a demissão de Juscelino Filho (União-MA). À época, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais,

Gleisi Hoffmann (PT), havia anunciado o parlamentar como novo ministro, mas Fernandes publicou uma carta afirmando que seguiria o desejo da bancada e, por isso, não poderia aceitar o convite para integrar a Esplanada.

Outro nome influente na federação que sempre foi a favor do rompimento com a gestão Lula é o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), que lançou sua pré-candidatura para a Presidência da República em 2026. No anúncio da aliança entre os dois partidos, ele comemorou nas redes sociais a decisão dos presidentes das siglas de desembarcar do governo.

As trocas

Veja as mudanças desde o início do governo Lula

2023

Abril

» Sai Gonçalves Dias, após virem à tona filmagens do 8 de Janeiro. Hoje, a pasta está sob comando do general Marcos Amaro dos Santos

Setembro

» No Ministério do Esporte, Ana Moser é trocada por André Fufuca (PP)

2024

Janeiro

» Entra Ricardo Lewandowski no lugar de Flávio Dino, indicado ao STF

Setembro

» Denúncia de assédio derruba Silvio Almeida nos Direitos Humanos. Macaé Evaristo assume a pasta

2025

Janeiro

» Ante a queda de popularidade de Lula, Paulo Pimenta é substituído por Sidônio Palmeira

Março

» Alexandre Padilha assume o Ministério da Saúde, no lugar de Nísia Trindade

» Gleisi Hoffmann fica com a vaga na Secretaria de Relações Institucionais

Maio

» Carlos Lupi pede demissão do Ministério da Previdência ante o escândalo das fraudes contra aposentados e pensionistas do INSS. O cargo é ocupado por Wolney Queiroz

Maio

» No Ministério das Mulheres, Cida Gonçalves dá lugar a Márcia Lopes

Minas e ES vão receber R\$ 1,6 bilhão do Fundo Rio Doce

Ricardo Stuckert / PR



Cerimônia no Planalto: verbas atenderão municípios impactados pelo rompimento da Barragem de Fundão

Integrantes

O CFPS Rio Doce contará com 36 conselheiros, entre representantes do governo e da sociedade civil, incluindo movimentos sociais como o MAB, MST, Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Doce, Fetaes e Instituto Terra. Também participam representantes de comunidades tradicionais, quilombolas e povos indígenas da região. As reuniões serão realizadas nos próprios territórios atingidos.

O governo federal anunciou ontem um pacote de investimentos de R\$ 1,6 bilhão para ampliar e modernizar a rede de saúde em 48 municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, impactados pelo rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana (MG) em 2015. A medida integra o Novo Acordo do Rio Doce, que repactuou a reparação da tragédia ambiental e financeira da Samarco e prevê aportes totais de R\$ 170 bilhões ao longo de 20 anos.

O anúncio foi feito durante a posse do Conselho Federal de Participação Social da Bacia do Rio Doce e Litoral Norte Capixaba (CFPS Rio Doce), instalado em cerimônia no Palácio do Planalto com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros e representantes da sociedade civil. O colegiado será responsável por acompanhar a execução dos recursos e deliberar sobre o Fundo Popular de R\$ 5 bilhões, voltado a projetos comunitários em áreas como segurança alimentar, economia solidária, educação popular, esporte, cultura e defesa dos territórios.

Durante o evento, o presidente Lula destacou que o novo modelo de reparação busca evitar falhas do processo anterior. “O acordo

foi feito para todo mundo, para aqueles que concordaram, para aqueles que não concordaram, para pessoas que não concordaram. Todos vão receber seu dinheiro. Porque era importante a gente não repetir os erros do passado. O que estamos fazendo é dizer que é possível fazer as coisas diferentes do que vinha sendo feito até então”, destacou.

Lula defendeu ainda a transparência e o acompanhamento popular dos investimentos. “Agora não é mais a Vale. Somos nós e vocês, moradores da região, tomando conta dos recursos. Precisamos aplicá-los da melhor forma possível, sem permitir que haja qualquer desvio ou qualquer atraso de dinheiro.”

Estruturas

Segundo o governo, os recursos destinados à saúde permitirão a construção ou a reforma de 104 novas estruturas do SUS, incluindo 51 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 11 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), 34 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), oito policlínicas e dois hospitais. Também estão previstas Unidades Odontológicas

Móveis, investimentos em tele-saúde, saúde digital, aquisição de insumos, medicamentos, ambulâncias e equipamentos.

Um dos destaques será a criação do Centro de Referência das Águas, em Governador Valadares (MG), que atuará no monitoramento permanente da qualidade da água em parceria com universidades. Outro projeto emblemático é a construção de um Hospital Universitário em Mariana, vinculado à Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

Mais da metade do montante anunciado — R\$ 826 milhões — será transferida diretamente às prefeituras até 2026, com R\$ 562,6 milhões liberados ainda neste ano. O Ministério da Saúde aplicará R\$ 745 milhões na instalação de quatro centros especializados no atendimento a populações expostas a substâncias tóxicas.

O Fundo Rio Doce, que financia as ações, foi criado em 2024 após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e prevê repasses de R\$ 100 bilhões da Samarco em 20 anos. Do total, R\$ 49,1 bilhões caberão à União, sob gestão do BNDES e orientação de um comitê interministerial coordenado pela Casa Civil. (FS)

PODER

Filho 03 atormenta a direita

Ofensiva de Eduardo Bolsonaro nos EUA e insistência em acordo que livre o pai da cadeia viraram empecilho para eleição de 2026

» ISRAEL MEDEIROS

A atuação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos limitou as opções da direita para as eleições de 2026 e passou a ser um grande empecilho para caciques partidários. Em um momento em que o Congresso deixa esfriar a discussão sobre uma anistia (ou dosimetria) por disputas políticas internas e pressão popular, o filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro continua a bradar que não aceitará qualquer acordo que não livre o pai da cadeia. O clima político para um perdão amplo, no entanto, é inexistente. Tanto na Câmara quanto no Senado, o que dizem os líderes partidários é que não há possibilidade de um acordo que garanta a liberdade do ex-chefe do Executivo, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

A melhor saída para Bolsonaro, portanto, seria tentar diminuir sua pena, algo que o relator do texto na Câmara, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), já disse que pretende incluir no texto. Eduardo, no entanto, tem sustentado que o pai não está em condições de decidir sobre o assunto. "A PGR me denuncia por coação, mas quem verdadeiramente está sob coação é meu pai", publicou o deputado em seu perfil no X na última quinta-feira.

As pressões feitas por Eduardo sobre os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), ameaçando-os de sanções, também dificultaram a aprovação de qualquer texto sobre o assunto, o que põe em risco meses de trabalho de parlamentares bolsonaristas.

Edilson Rodrigues/Senado



Ciro Nogueira trocou farpas com blogueiro bolsonarista que está nos EUA com filho do ex-presidente

As ameaças de sanções aos chefes do Legislativo, que decidem sobre o avanço de quaisquer pausas no Congresso, colocaram em xeque ainda a continuidade do mandato do parlamentar. Na última semana, Motta impediu uma manobra do bloco da minoria na Câmara para salvar o mandato do deputado por exceder o número de faltas. Em outra frente, o Conselho de Ética abriu um processo por quebra de decoro que pode também resultar em cassação. Alcolumbre, por sua vez, já havia criticado o parlamentar no plenário do Senado, no dia 18.

A inflexibilidade sobre a anistia, no entanto, não é o único problema

criado por Eduardo, na visão de caciques partidários da direita. O deputado já deixou claro que, se seu pai não puder concorrer no próximo ano — cenário mais provável —, ele será o candidato ao Planalto em 2026. A teimosia atrapalhou os planos do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), que, embora seja o presidenciável que melhor pontua no campo da direita e da centro-direita, não tem a bênção do clã Bolsonaro.

Em um cenário sem Tarcísio, Gilberto Kassab, presidente do PSD, disse que considera apoiar não só um, mas dois candidatos para o próximo ano. Ambos são filiados à sigla que preside. "O PSD

tem o seu rumo. Ou é com o governador Tarcísio, ou com o governador Ratinho Júnior ou o Eduardo Leite. Isso é algo que está pacificado dentro do partido e, portanto, vamos aguardar (a decisão do Tarcísio)", afirmou a jornalista ontem. Há, ainda, os governadores Romeu Zema (Novo-MG) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) no páreo. Ambos já lançaram suas pré-candidaturas. Nenhuma, no entanto, tem apoio da família Bolsonaro.

Desunião

Ontem, o ex-ministro da Casa Civil, Roberto Nogueira (PP-PI), um dos principais defensores



Já está passando de todos os limites a falta de bom senso na direita, digo aqui a centro-direita, a própria direita e seu extremo. Ou nos unificamos, ou vamos jogar fora uma eleição ganha outra vez. Por mais que tenhamos divergências, não podemos ser cabo eleitoral de Lula, do PT e do PSol"

Ciro Nogueira (PP-PI), senador

do ex-presidente Jair Bolsonaro, cobrou uma união no campo da direita. Sem citar diretamente Eduardo, disse que a falta de entendimento pode entregar as eleições do próximo ano para os adversários.

"Já está passando de todos os limites a falta de bom senso na direita, digo aqui a centro-direita, a própria direita e seu extremo. Ou nos unificamos, ou vamos jogar fora uma eleição ganha outra vez. Por mais que tenhamos divergências, não podemos ser cabo eleitoral de Lula, do PT e do PSol. Não podemos fazer isso com o Brasil", escreveu.

O blogueiro bolsonarista

Paulo Figueiredo, que tem atuado com Eduardo nos Estados Unidos, retrucou. "É verdade, Ciro. Concorro com a falta de bom senso. Acredita que ainda tem meia dúzia que leva fé em acordos Caracu com o establishment? Que tem velhaco que não entendeu que a crise diplomática com os EUA só tem fim com anistia ampla, geral e irrestrita? É gente sem noção", postou.

Na tréplica, Ciro Nogueira insinuou que uma nova derrota da direita em 2026 significaria a permanência de Bolsonaro na prisão. "Acho uma crueldade deixar um homem de bem e honesto, como Jair Bolsonaro, preso por muito mais tempo, nas condições de saúde em que ele está, ameaçando a vida dele, caso a oposição não vença as eleições do ano que vem", frisou. Não existe, entretanto, uma forma legal de o ocupante do Planalto livrar diretamente o ex-presidente da prisão. Isso porque o Supremo Tribunal Federal (STF) já entendeu, em fevereiro deste ano, que não cabe anistia ou indulto a quem comete crimes contra a democracia.

Com perda de mandato mais próxima, Eduardo tem, ainda, outro problema pela frente: corre o risco de ficar sem o apoio de interlocutores do presidente Donald Trump. Os afagos do republicano a Lula na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), na última terça-feira, mostraram que ele está disposto a conversar com o Brasil, o que enfraqueceria a retórica bolsonarista.

» Leia mais sobre o processo contra Eduardo Bolsonaro na página 4

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

3 e 4 suítes - 89 m² a 408 m²
Coberturas Duplex
1.820 m² de lazer
Até 3 vagas de garagem
Espaços reversíveis
Próximo ao Metrô e ao Parque Ecológico

TOMIE OHTAKE
ÁGUAS CLARAS



ADEMÁS

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Exincho, ao lado do McDonald'sNOROESTE
CLNW 2/3GUARÁ II
QI 23 Lote 5SMAS
Trecho 3, Lote 7

Paul Octavio

1975 | 2025

Brasília-DF



**CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)**
calexa1970@gmail.com

Diplomacia empresarial

O segundo ponto a destacar é a participação do setor privado no esforço em favor do distensionamento entre Brasil e Estados Unidos. Esse movimento realça, como assinalou o embaixador Roberto Azevêdo em recente artigo publicado na *Folha de S.Paulo*, a importância da diplomacia empresarial, em complemento à diplomacia tradicional.

Público e privado

O deputado Chico Alencar tem críticas severas à conduta do presidente do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, Fábio Schiochet (União-SC). “Não me surpreende que o presidente do Conselho de Ética, que já tinha declarado publicamente que não via quebra de decoro nas posturas de Eduardo Bolsonaro, tenha escolhido Marcelo Freitas (União-MG) como relator da representação contra o deputado “autodoxilado”, disse. “Na época, questionei o presidente Fábio sobre essas declarações, e ele disse que se tratava de opinião pessoal. Não é possível separar a função pública da pessoa física”, afirmou Alencar.

Proteção de dados

A Justiça Federal do Rio Grande do Norte determinou o bloqueio nacional do site “Tudo sobre Todos”, acusado de vender dados pessoais de brasileiros sem qualquer respaldo legal. A 1ª Vara Federal autorizou, ainda, a expedição de pedido de cooperação internacional às autoridades da Suécia para a desativação definitiva do site.

Direito do consumidor

A decisão judicial considerou os argumentos do Ministério Público Federal e da Advocacia-Geral da União de que comercialização de dados pessoais afronta diretamente os direitos fundamentais à privacidade, à proteção de dados e à segurança dos consumidores. A decisão reconheceu violações à Constituição Federal, ao Marco Civil da Internet, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e ao Código de Defesa do Consumidor.

Avanços no diálogo entre Lula e Trump



Após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, revelar ao mundo a “química excelente” com o presidente Lula, cresce a especulação de como será o encontro entre os dois líderes. Uma das possibilidades listadas é a reunião ocorrer em um país neutro, a fim de evitar situações desagradáveis, como ocorreu com os presidentes da Ucrânia e da África do Sul no Salão Oval da Casa Branca.

Apesar das incertezas, é inegável constatar que o gesto de Trump está longe de ter sido de improviso. Resulta do esforço de interlocutores do governo Lula e do setor privado com seus pares norte-americanos a fim de negociar saídas para o tarifaço imposto pelos EUA. Um desses atores é o vice-presidente Geraldo Alckmin, cotado para participar do diálogo entre Lula e Trump.

Neste momento, convém ressaltar dois pontos. O primeiro: os avanços diplomáticos deixam, por ora, de lado os apelos ideológicos de Eduardo Bolsonaro em favor de sanções contra o Brasil. Mas não se sabe até quando. Afinal, na véspera de Trump acenar para Lula, os EUA aplicaram sanções da Lei Magnitsky à mulher do ministro Alexandre de Moraes e autoridades.

Mães de Cabo Frio

O Estado brasileiro pediu desculpas, ontem, por violações de direitos humanos relacionadas à morte de 96 bebês internados na Clínica Pediátrica da Região dos Lagos (Clipel), em Cabo Frio (RJ). O episódio ocorreu entre junho de 1996 e março de 1997 e ficou conhecido como Mães de Cabo Frio. O caso está julgado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, em Assunção, no Paraguai.

Por um consenso

O governo reconheceu que falhou ao permitir o funcionamento de uma clínica pediátrica, que recebia recursos públicos, sem as autorizações ou inspeções necessárias. Manifestou, ainda, a intenção de buscar uma solução consensual com as famílias das vítimas. Médicos e a direção da clínica fluminense foram absolvidos pela Justiça brasileira em 2003.

De olho nas bets

A fim de conter as casas de apostas ilegais no Brasil, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA/MF) e a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) celebraram um acordo de cooperação para fortalecer as ações de bloqueio de bets ilegais no país. O objetivo é garantir maior celeridade e confiabilidade na execução dos bloqueios.

Aniversário militante

Neste domingo, o partido PSol comemora seus 20 anos com o evento PSOL+20. Artistas se apresentarão para a militância e o evento contará ainda com um ato político com representantes de legendas progressistas do país e do exterior.

Desembarcou...

... mas não queria. O ministro do Turismo Celso Sabino (União-PA) passou semanas tentando convencer os presidentes das legendas da federação União Progressistas par ficar no cargo, mas não teve jeito. Já o ministro do Esporte, André Fufuca (Progressistas), ainda não deu sinais de quando a sua demissão será consumada.

CONGRESSO

Relator garante imparcialidade

Apesar de aparecer em vídeo com Eduardo Bolsonaro, deputado Delegado Marcelo Freitas diz que isso não influenciará parecer

» VANILSON OLIVEIRA

O deputado Delegado Marcelo Freitas (União Brasil-MG), escolhido para ser o relator da representação contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, garantiu que vai elaborar uma análise isenta da situação do filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro, que pode perder o mandato por estar desde fevereiro nos Estados Unidos trabalhando junto ao governo de Donald Trump para prejudicar o Brasil. A desconfiança sobre a imparcialidade na construção do relatório é porque o parlamentar já apareceu em um vídeo recebendo apoio político de Eduardo.

“Pretendo executar essa missão, de conduzir esse processo disciplinar, com absoluta imparcialidade e isenção. Eventuais alegações de amizade ou inimizade não têm o condão de interferir em qualquer esfera de suspensão ou parcialidade”, observa.

Em 20129, Freitas postou nas redes sociais um vídeo no qual está ao lado de Eduardo. No fim da filmagem, os dois trocam um aperto de mãos. O parlamentar foi escolhido pelo presidente do conselho, deputado Fábio Schiochet (União Brasil-SC), que assegurou que “as decisões do Conselho de Ética não podem ser contaminadas por ambiente externo, nem por pressões de rua ou de redes sociais”.

Porém, segundo Freitas, “o que o Código de Processo Penal e o Código de Processo Civil exigem para que haja suspeição é que haja amizade íntima ou inimizade capital. Nenhuma dessas duas circunstâncias encontra-se presente no nosso caso. Nunca frequentei a casa do deputado Eduardo Bolsonaro e, muito menos, ele a minha”. Segundo o deputado, a ideia é “conduzir o

processo com muita serenidade. O primeiro passo é o nosso relatório a respeito da admissibilidade desse processo disciplinar. Na sequência, submeto-se à votação do Conselho de Ética e, posteriormente, se abre oportunidade para a defesa”.

O relator destacou que a defesa do deputado poderá “arrolar até oito testemunhas, para que a gente possa instruir esse processo e apresentar a conclusão no prazo mais rápido possível”. O regimento prevê 90 para a análise do caso, mas Freitas acredita que a conclusão sai antes. “Entendemos que iremos fazê-lo bem antes disso, apresentando o relatório final no mais tardar até novembro”, projeta.

Desconfiança

Freitas foi pinçado de uma lista tríplice composta também por Duda Salabert (PDT-MG) e Paulo Lemos (PSol-AP). Segundo Schiochet, o processo começou com o encaminhamento da denúncia pela Mesa Diretora da Câmara, que acatou representação do PT contra Eduardo — o partido acusa o filho 03 de reiterados ataques às instituições do Estado brasileiro, em conduta que extrapolaria os limites da imunidade parlamentar.

“Quando há uma denúncia, faço um sorteio de três nomes. Nesse sorteio, excluo deputados do mesmo Estado e do mesmo partido do representado, além de integrantes da federação partidária do representante. Ou seja, não pode haver ligação direta. Foi assim que surgiram os nomes da deputada Duda e dos deputados Lemos e Freitas. Dos três, o presidente escolhe um para ser o relator”, explicou Schiochet.

A indicação de Freitas, porém, trouxe desconfianças sobre a possibilidade de Eduardo não ser

Reprodução Redes Sociais



Eduardo e Freitas em vídeo de 2019. Relator era o único da lista tríplice que não é adversário do bolsonarismo

punido. Questionado sobre isso, o presidente do colegiado lembrou que o parecer precisa, antes, ser votado. “Se houver divergência e não for acolhido, devo nomear um novo relator para elaborar outro parecer. Não é uma decisão unipessoal, mas colegiada”, afirma.

Freitas foi eleito, em 2018, pelo PSL, mesmo partido de Eduardo à época. Mas isso, para Schiochet, pouco significa. “O Marcelo foi membro do PSL, mas já em julho de 2019, assinou uma lista contra o Eduardo Bolsonaro, para manter o delegado Waldir na liderança. Ele não tem relação com a família Bolsonaro. Quem vê vídeos de fora pode imaginar, mas a realidade é outra. Ele é de Minas Gerais, vota com o partido, tem

autonomia e independência”, garantiu o presidente do Conselho de Ética, ressaltando, ainda, a experiência do relator em casos de grande repercussão.

Trajatória

“Marcelo é delegado da Polícia Federal licenciado. Já trabalhou no gabinete do ministro Nelson Jobim e integrou a força-tarefa da (Operação) Lava-Jato a pedido do ministro Teori Zavascki. Isso me deu tranquilidade para indicá-lo. Ele tem histórico de não se abalar diante de pressões políticas ou midiáticas”, afirmou.

Os outros dois integrantes da lista tríplice do conselho manifestaram desconfianças sobre

a indicação de Freitas. Em nota, Paulo Lemos afirmou que a escolha do relator lhe causou estranheza, pelo fato de ter proximidade com o investigado. “É fundamental que esse processo seja conduzido com total isenção, transparência e respeito ao Código de Ética, ao Regimento e à Constituição. Se as violações ao decoro forem confirmadas, que a Câmara aplique a punição devida, em respeito à democracia e às instituições”, frisa.

A deputada Duda Salabert também expressou estranheza. “Respeito a decisão do presidente do Conselho de Ética. Apenas lamentar por terem escolhido um policial para julgar outro policial. O Brasil preferia que uma professora julgasse um policial”, lamentou.

Pressões externas

O cientista político Pedro Hermílio Villas Bôas Castelo Branco, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP/Uerj), avalia que a alegada imparcialidade do relator que analisará a situação de Eduardo Bolsonaro não elimina dúvidas sobre o contexto político do caso. Segundo ele, há “uma certa suspeita” e, diante do ambiente polarizado, “acredito que também o relator vai ficar um acuado diante de uma pressão social muito grande”.

Para o professor, o cenário aponta para responsabilização no âmbito ético. “Acredito que a tendência é de um parecer favorável à quebra de decoro parlamentar pelo deputado (Eduardo Bolsonaro)”, estima.

Para Castelo Branco, uma eventual suspensão temporária do filho 03 do ex-presidente seria uma resposta insuficiente diante da gravidade das acusações. “A suspensão sairia muito barato. Se ele for suspenso, fica parecendo que atentar contra a soberania nacional vale a pena”, frisa, lembrando que o próprio Código de Ética e a Lei nº 14.197/2021, sancionada na gestão Bolsonaro, tratam de condutas contra a democracia e a soberania nacional.

Castelo Branco ressalta, ainda, que existe precedente para que o Supremo Tribunal Federal (STF) questione uma decisão branda do Conselho de Ética. “Entendo que caberia, sim, uma ação de inconstitucionalidade dessa suspensão. O mandato parlamentar só pode ser usado dentro de um regime democrático. Ele jamais pode ser usado para atentar contra a democracia e contra a soberania”, observa. (VO)

JUDICIÁRIO

“Careca” deve continuar preso

Ministro André Mendonça vota pelas preventivas de Antonio Carlos Antunes e de Maurício Camisotti, envolvidos nos desvios do INSS

» LUANA PATRIOLINO

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, para manter a prisão preventiva de Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, e do empresário Maurício Camisotti. Eles são acusados de operar um esquema de descontos indevidos de recursos de aposentados e pensionistas da Previdência. O julgamento está no plenário virtual da Segunda Turma e o decano Gilmar Mendes declarou-se impedido de votar. Os outros três integrantes do colegiado — Dias Toffoli, Edson Fachin e Nunes Marques — têm até 3 de outubro para se posicionar.

A Polícia Federal (PF) aponta que Antunes desviou R\$ 53,5 milhões do INSS, além de manter uma rede de empresas usadas para lavagem de dinheiro. Ele seria o intermediário dos sindicatos e associações, recebendo o dinheiro que era debitado indevidamente. Segundo Mendonça, as prisões são necessárias para garantir o andamento da investigação.

“As investigações da Operação Sem Desconto apontam, neste momento, para a existência de uma complexa estrutura criminosa, com dezenas de operadores em diferentes níveis, orientada ao contínuo desencaminho de recursos previdenciários destinados a aposentados e pensionistas, com prejuízos a milhares de pessoas”, justificou o ministro. Antunes está preso preventivamente na sede da PF, em Brasília.

A suspeita é de que o Antunes tenha pago propina a servidores do INSS para facilitar descontos fraudulentos nas aposentadorias. Em

Carlos Moura/Agência Senado



Antunes, o “Careca do INSS”, depõe na CPMI: ministro quer mantê-lo detido para não prejudicar investigações

uma das transações, teria repassado R\$ 7,5 milhões a empresas de Thaisa Hoffmann Jonasson, mulher do ex-procurador do instituto Virgílio Ribeiro de Oliveira Filho.

Camisotti é investigado como sócio oculto de uma entidade e beneficiário das fraudes na Previdência. De acordo com a investigação, as instituições que fraudaram descontos em folha fizeram repasses de R\$ 43 milhões para empresas do grupo do empresário. A PF indica que as entidades que desviaram a

verba eram controladas por “laranjas” ligados a ele.

Em maio, a Operação Sem Desconto, realizada pela PF e pela Controladoria-Geral da União (CGU), mostrou que associações ofereciam e cadastravam pessoas sem autorização e com assinaturas falsas no sistema para desviar dinheiro. O esquema criminoso teria embolsado mais de R\$ 6,3 bilhões.

Em depoimento na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga

fraudes, Antunes negou envolvimento direto em esquemas de desvio de recursos. O clima foi de tensão e embates por vezes desrespeitosos entre congressistas, o investigado e seu advogado. A sessão chegou a ser suspensa temporariamente.

A defesa de Camisotti também nega as acusações. O advogado Pierpaolo Bottini afirmou que “seu cliente sempre esteve à disposição da Justiça para prestar esclarecimentos”.

Golpe acentuou polarização

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que os julgamentos que envolvem os atos violentos de 8 de janeiro de 2023 e a tentativa de golpe de Estado acirram a polarização política no país. O comentário foi no encontro com jornalistas, ontem, por conta da despedida da Presidência da Corte.

Barroso afirmou que há condenados por atos golpistas que não querem a pacificação do país. “Gostaria de ter feito um resgate maior da civildade. Tinha muita vontade de fazer isso e achava que seria possível, mas os julgamentos do 8 de janeiro — o volume, que foi grande, que demorou — e o julgamento do golpe, dificultaram muito criar esse ambiente de pacificação total. Porque quem teme ser preso está querendo briga e não pacificação. Diria que a minha única frustração foi não ter conseguido fazer a pacificação”, lamentou. A partir de segunda-feira, Edson Fachin assume o comando do STF até 2027 e Alexandre de Moraes passa a ser o vice.

Ao comentar a nova etapa das repressões devido à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro — foram revogados os vistos de entrada nos Estados Unidos do advogado-geral da União, Jorge Messias, e de outras seis pessoas, além da inclusão da mulher de Moraes na lista da Lei Magnitsky —, Barroso disse há uma “incompreensão” do governo de Washington sobre o que acontece no Brasil. “Prevaleceu,



Quem teme ser preso está querendo briga e não pacificação. Diria que a minha única frustração foi não ter conseguido fazer a pacificação (do país)”

Ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal

para as autoridades americanas, a narrativa dos que perderam, que tentaram dar um golpe. A verdade dos fatos vem antes da ideologia. O governo norte-americano pode ter diferenças com o brasileiro desde sempre. Há uma incompreensão do que acontece no Brasil”, analisou.

Segundo Barroso, a escalada das retaliações do presidente Donald Trump não era esperada. “Quando veio a primeira sanção — que foi a tarifa de 50% —, eu estava nos Estados Unidos, em Boston. Fiz a primeira nota para dizer que aquilo era produto de uma compreensão equivocada do que havia acontecido no Brasil. Mas preciso dizer que nunca me passou pela cabeça que pudesse vir uma coisa como a (Lei) Magnitsky”, disse.

Ao fazer um balanço do período que esteve na presidência do STF, Barroso disse que “é muito bom ter conseguido fazer mais ou menos tudo o que eu queria fazer. Porque, embora a cobertura da imprensa seja sobre o Supremo, o Conselho Nacional de Justiça foi onde eu fiz as coisas mais importantes”, avaliou. (LP)

TALKS
CB TALKS

CONTROLES SOBRE O USO DE MERCÚRIO E O FUTURO DA EXTRAÇÃO DE OURO NO BRASIL

Apesar de já ter sido eliminado em diversos setores e produtos devido à sua alta toxicidade, o mercúrio continua sendo amplamente empregado na extração de ouro.

Para entender os impactos sobre o meio ambiente e sobre a saúde de milhares de pessoas, o **Correio Braziliense** e o **Instituto Escolhas** promovem o evento “**Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração de ouro no Brasil**”.

MEDIADORES



Carlos Alexandre de Souza
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Sérgio Leitão
diretor-executivo do Instituto Escolhas



Larissa Rodrigues
diretora do Instituto Escolhas



Adriana Bernardes
coordenadora de Produção do Correio Braziliense



Giorgio de Tomi
professor titular da Escola Politécnica da USP e coordenador Técnico do Projeto Ouro Sem Mercúrio



Miguel Castro
Ponto Focal Regional para LATAM e Caribe do Centro CER da OCDE



Eloy Terena
secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI)



Elena Crespo
professora titular da Universidade Federal do Pará e coordenadora do Instituto Amazônico do Mercúrio



Humberto Freire
diretor da Amazônia e Meio Ambiente da Polícia Federal (DAMAZ/PPF)



Eduardo Gama
diretor de Operações no Certimine



Thainne Resende
diretora do Departamento de Qualidade Ambiental do Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)



Julevânia Olegário
diretora do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração (DDSM) do Ministério de Minas e Energia (MME)



Nilto Tatto
ambientalista e deputado federal



Gilson Camboim
presidente na Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso (FECOMIN)



Jair Schmitt
diretor da Diretoria de Proteção Ambiental do Ibama (Dipro)

07.OUT
A PARTIR DAS 08H30
auditório do Correio Braziliense



LEIA O QR CODE e faça a sua inscrição para acompanhar o evento

Apoio: INSTITUTO ESCOLHAS

Realização: CORREIO BRAZILIENSE CB Brands





SOCIEDADE

Impacto da mudança climática na educação

Ao participar do 27º Fórum Nacional do Ensino Superior Particular, Marina Silva adverte que quase 2 mil municípios estão vulneráveis aos efeitos extremos. Já o ministro da Educação chama a atenção para o avanço na formação de professores

» ALÍCIA BERNARDES

São Paulo — As mudanças climáticas impactam diretamente na educação e o Brasil deve estar atento a isso. Foi o que advertiu a ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) ao participar, ontem, do segundo dia do 27º Fórum Nacional do Ensino Superior Particular (FNesp), em São Paulo. Ela lembrou que 1.942 municípios do país estão em situação de vulnerabilidade a eventos extremos e defendeu investimentos em drenagem, abrigos, rotas de fuga e infraestrutura.

“Tudo isso são investimentos que países pobres não têm como fazer sozinhos”, observou. Ela citou que programas federais, como o PAC Encosta e o PAC Drenagem, ajudam a mitigar os estragos causados pelos efeitos climáticos extremos, mas alertou: “A natureza é sempre mais forte e mais poderosa do que nós. Por mais que a gente tente se adaptar, ela, estando desequilibrada, é um risco que ainda não sabemos como lidar”.

A advertência de Marina se insere num contexto em que, quando há uma evento climático de grandes proporções — por exemplo: a enchente que devastou o Rio Grande do Sul, em 2024, ou os deslizamentos que quase ocorrem nos municípios da Região Serrana fluminense —, a rede de ensino é levada a interromper suas atividades e, não raro, juntar-se ao esforço para tentar diminuir o impacto sobre a população desabrigada e desalojada. Mas não é apenas isso: a sustentabilidade ainda não está completamente inserida nos currículos escolares, o que prejudica a conscientização social para temas como o preservacionismo e sobre os impactos das mudanças climáticas no dia a dia da sociedade.

Marina aproveitou o evento para anunciar o projeto do Fundo Florestal Tropical, inspirado no Fundo Amazônia, que pretende reunir US\$ 125 bilhões para remunerar nações que preservam suas florestas. “É preciso valorizar não só quem desmata para depois parar, mas, também, quem protegeu desde sempre”, ressaltou.

Segundo Marina, a Conferência do Clima de 2025 (COP30), em Belém, em novembro, deve ser lembrada como “a COP da implementação”, depois de décadas de promessas. “Há 33

Juliana Freitas/Semesp



Luiz Kagiyama/Semesp



anos que estamos debatendo. Se tivesse sido feito o que os cientistas disseram lá atrás, não teríamos visto tragédias como as enchentes no Rio Grande do Sul ou a seca severa na Amazônia”, explicou. A ministra salientou, porém, que esse quadro está mudando lentamente, pois devido ao esforço do governo federal o desmatamento na Amazônia caiu 46% nos

últimos dois anos. Ela reiterou, ainda, a meta de desmatamento zero até 2030.

A ministra também chamou atenção para os desafios logísticos da COP30. Criticou a especulação da rede hoteleira na capital paraense, que, segundo ela, elevou preços “10 a 15 vezes acima do normal”. Garantiu, contudo, que o governo atua para assegurar a participação de países pobres.

Docência valorizada

Quem também participou do segundo dia do 27º FNesp foi o ministro Camilo Santana (Educação), chamando a atenção para a valorização da docência e para os resultados do programa Pé-de-Meia Licenciatura, criado para estimular jovens a ingressar em cursos de formação de professores. Conforme enfatizou, o programa aumentou



Há 33 anos que estamos debatendo. Se tivesse sido feito o que os cientistas disseram lá atrás, não teríamos visto tragédias como as enchentes no Rio Grande do Sul ou a seca severa na Amazônia”

Marina Silva,
ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima



Sessenta e dois milhões de brasileiros não concluíram essa etapa (ensino básico). Precisamos formar bons professores, porque 60% da aprendizagem de uma criança ou jovem depende deles”

Camilo Santana,
ministro da Educação

em quase 70% a procura por licenciaturas depois do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com mais de 9 mil estudantes já beneficiados.

“Queremos pegar os melhores para serem professores. Inclusive, alguns que não precisavam da bolsa optaram por não recebê-la, o que mostra um nível de consciência importante”, observou.

Camilo anunciou, também, a Carteira Nacional Docente, que

começará a ser emitida em 15 de outubro pelo portal *gov.br*. O documento trará benefícios em parceria com bancos, aplicativos, setor hoteleiro e redes de alimentação.

“Queremos dar autoestima aos professores e mostrar que a sociedade reconhece sua importância”, frisou. Empresas que aderirem ao programa, receberão o selo “Tocom Prof”, criado pelo MEC. Além disso, o ministro destacou a primeira Prova Nacional de Professores, prevista para outubro, que servirá como etapa inicial para contratação de profissionais da docência em estados e municípios.

Segundo Camilo, houve avanços ainda no combate à evasão escolar e citou que o censo de 2024 apontou queda pela metade no abandono no ensino médio, que antes atingia 480 mil jovens por ano. O ministro lembrou que a principal causa da evasão é a necessidade de contribuir com a renda familiar.

“Nosso objetivo é garantir oportunidade para quem realmente precisa. Essa é a transformação que a educação pode proporcionar ao país”, afirmou.

Ensino a distância

O encontro no FNesp trouxe debates sobre o ensino a distância (EaD) e o novo marco regulatório da modalidade. Camilo defendeu o modelo semipresencial como forma de garantir qualidade, especialmente em cursos da área da saúde.

“Chegamos a ter 40% das matrículas de enfermagem 100% a distância. Hoje, definimos que áreas estratégicas devem ser presenciais”, disse. Para ele, o maior desafio do Brasil está na educação básica:

“Sessenta e dois milhões de brasileiros não concluíram essa etapa. Precisamos formar bons professores, porque 60% da aprendizagem de uma criança ou jovem depende deles”, explicou.

Tanto Marina quanto Camilo encerraram suas participações com mensagens de mobilização coletiva. A ministra pediu “compromisso ético dos líderes globais e protagonismo da juventude” diante da crise climática. Já o ministro salientou que “o único caminho para construir um país soberano, justo e de oportunidades não tem outro a não ser pela educação”.

A jornalista viajou a convite do 27º Fórum Nacional do Ensino Superior Particular

Suspeito de ataque a escola no CE é preso

» RAFAELA BOMFIM*

Um homem foi preso ontem suspeito de envolvimento no ataque a tiros ocorrido na Escola de Ensino Médio Luís Felipe, em Sobral, no Ceará. É a primeira detenção relacionada ao ataque, que resultou na morte de dois estudantes e deixou outros três feridos na quinta-feira.

O crime ocorreu no intervalo das aulas, no estacionamento da escola. Câmeras de segurança registraram o momento em que dois homens armados invadiram o local e atiraram contra os alunos. As aulas foram suspensas temporariamente por causa do episódio.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP-CE) informou que ainda

não está esclarecida a participação do detido no crime, se como um dos autores dos disparos ou em outra função. Duas mulheres, companheira e irmã do suspeito, também foram conduzidas à Delegacia Regional de Sobral por possível ligação com o ataque.

As investigações trabalham com a hipótese de que os assassinatos tenham relação com briga entre facções criminosas. Com os mortos, foram encontrados instrumentos que indicam a venda de drogas dentro e nas imediações da escola.

O secretário da Segurança Pública do Ceará, Roberto Sá, informou que a “Polícia Militar apreendeu armas de fogo, uma delas de calibre semelhante às cápsulas

encontradas no local”. Ainda segundo ele, “a Polícia Civil segue em diligências para identificar e prender todos os envolvidos”.

O ataque ocorreu na manhã de quinta-feira. Dois adolescentes foram mortos: Victor Guilherme Sousa de Aguiar, 17 anos, e Luis Claudio Sousa Oliveira Filho, 16 anos. Outros três estudantes ficaram feridos — dois deles receberam alta e um permanece hospitalizado. O secretário de Segurança disse que um dos sobreviventes respondeu por atos infracionais análogos a homicídio, roubo, porte ilegal de arma e dano.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Reprodução de vídeo



Câmeras flagram os homens atirando para dentro da escola em Sobral

» Crivella condenado por censurar revista

A Justiça do Rio de Janeiro condenou o deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) a pagar uma multa de R\$ 100 mil por danos morais coletivos. A decisão, publicada pela 4ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, tem relação com o caso de censura a uma revista em quadradinhos ocorrido durante a Bienal do Livro de 2019, quando ele era prefeito da capital fluminense. Crivella determinou o recolhimento de uma revista em quadradinhos dos *Vingadores*, que apresentava na capa dois personagens do sexo masculino, Hulk e Wiccano, se beijando.

Guilherme Felix CB/DA Press



Segundo o pecuarista, desmatamento ilegal é 'questão de polícia' e os produtores também são vítimas

SUSTENTABILIDADE

“Agro tem muito a contribuir durante a COP”

Coordenador de Sustentabilidade da CNA, Nelson Ananias, defendeu em entrevista ao *CB.Agro* que o setor quer ser reconhecido como solução energética e climática em Belém

» CAETANO YAMAMOTO*

Com a aproximação da COP30, o setor agropecuário quer mostrar que está diretamente ligado ao tema da sustentabilidade, como argumentou a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) no documento *Agropecuária Brasileira na COP30*, divulgado nesta semana. O coordenador de Sustentabilidade da CNA, especialista em georreferenciamento, produtor rural e pecuarista, Nelson Ananias, conversou ontem sobre o papel e os desafios do setor para a conservação do meio ambiente durante entrevista ao programa *CB.Agro* — uma parceria do *Correio* com a TV Brasília.

Aos jornalistas Roberto Fonseca e Adriana Bernardes, Ananias diz que o agronegócio “tem muito a contribuir” com as discussões que ocorrerão durante a conferência das partes, em Belém, no mês de novembro. Afirma ainda que o evento dará ao produtor a oportunidade de mostrar a sustentabilidade do agro.

“A COP é um ambiente onde 196 países tratam as questões e, principalmente, as obrigações relativas às questões climáticas. E o agro brasileiro, sendo uma solução ambiental e climática, além de solução na produção de alimentos, tem muito a contribuir”, afirma o coordenador.

Para Ananias, o agro trabalha há muito tempo em uma produção amigável ao meio ambiente, principalmente a partir do momento em que o Brasil passou a ser exportador de alimentos para mais de 100 países. “Agora ele (produtor) está sendo desafiado a produzir mais, melhor e com sustentabilidade. E a gente não tem dúvida de que o produtor rural está indo nesse caminho. Ele tem dentro da

conferência das partes essa oportunidade de mostrar a sustentabilidade do agro”, frisa.

O coordenador aponta como exemplo que 33% do território nacional em vegetação nativa está dentro de propriedades privadas, e atribui o fato ao atual código florestal, considerado um dos mais rígidos do mundo. Ananias argumenta ainda que a produção rural fixa carbono e nitrogênio em florestas plantadas e pastagens.

Sobre o desmatamento ilegal, o coordenador da CNA diz que o produtor é tão vítima quanto qualquer outro cidadão brasileiro, e cita que, nos últimos três anos, menos de 3% dos produtores rurais que aderiram ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), tiveram derrubada ilegal em suas propriedades.

“O que a gente quer deixar claro é que o setor não compactua com qualquer ilegalidade. Isso é questão de polícia, de governo, de medidas como a política de combate ao desmatamento na Amazônia, a política de combate ao desmatamento no Cerrado. Isso não é produtor rural”, afirma.

Ananias entende que o Projeto de Lei (PL) do Licenciamento Ambiental, também chamado de “PL da Devastação”, é uma proposta que entende a realidade brasileira devido ao dinamismo da produção do setor, que o torna incompatível com o licenciamento formal.

Já sobre o legado que os produtores rurais querem deixar na COP30, o coordenador da CNA explica que o objetivo é “que o setor agropecuário brasileiro seja reconhecido não só como um garantidor através dos benefícios da segurança alimentar do Brasil e global, mas também ele seja reconhecido como solução ambiental, energética e climática.”

* Estagiário sob a supervisão de Victor Correia

AVIAÇÃO CIVIL

CEO: Latam estava "tranquila" com fusão

» RAPHAEL PATI

O CEO da Latam Airlines Brasil, Jerome Cadier, garantiu ontem que estava “tranquilo” durante as negociações entre Gol e Azul que poderiam resultar em uma fusão das duas companhias. Ele negou ainda que sua companhia tenha como objetivo ser a maior do país. No dia anterior, o fim das tratativas foi anunciado em nota da Azul Linhas Aéreas. Além disso, as empresas também encerraram o acordo de cooperação comercial (*codeshare*) firmado em maio de 2024. Se fosse efetuada, a fusão faria com que as aéreas controlassem 60% do mercado, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), ultrapassando os 40% detidos pela Latam.

Em evento de lançamento de um novo hangar na cidade de São Carlos (SP), Cadier disse que a empresa sempre confiou em uma análise “correta” do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), caso o acordo avançasse.

“A gente sempre confiou que o processo iria transcorrer naturalmente. Em algum momento isso iria passar pelo Cade. Não chegou a passar, e as companhias tomaram a decisão — e eu acho que cabe a pergunta a elas de por que que essa decisão foi tomada. Acho que a gente está sempre tranquilo, estava tranquilo naquele momento, continua tranquilo hoje”, destacou o CEO.

O executivo ainda ressaltou que o objetivo da empresa nunca foi ser a maior nacional, mas priorizar a sustentabilidade para que a companhia continue “viva e forte”. “Não nos preocupava, necessariamente, que a liderança estivesse ou não com a gente. O importante é a sustentabilidade, é o crescimento sustentável, que é isso que a Latam tem mostrado”, acrescentou Cadier.

Novo hangar

O galpão inaugurado ontem pela Latam foi construído em apenas 10 meses, e é especializado na manutenção pesada de aeronaves Boeing 787 Dreamliner, um dos maiores modelos comerciais do mundo. O investimento total do projeto chegou a R\$ 40 milhões, gerando 300 novos empregos diretos. Para o CEO da empresa no Brasil, a possibilidade de fazer a manutenção da aeronave no próprio país foi um dos motivos para a companhia a realizar o empreendimento.

“Cria empregos, oportunidade para a região e para a Latam. Cada vez mais, quando a gente pode fazer operações aqui, em vez de mandar essa aeronave para outro país, a gente consegue empregar as pessoas e consegue desenvolver um resultado mais sustentável para as empresas. Então, é muito importante isso”, frisou Cadier.



3ª EDIÇÃO

CÂNCER DE MAMA

UMA REDE DE CUIDADOS

O Outubro Rosa é muito mais do que um símbolo: é um chamado à ação. Um movimento que promove a conscientização sobre o câncer de mama, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e no cuidado integral com a saúde da mulher.

No Brasil, o caminho entre o diagnóstico e o tratamento ainda é marcado por desafios — como a demora na detecção da doença, o difícil acesso a serviços de saúde e a falta de apoio emocional às pacientes, principalmente nas regiões mais vulneráveis.

Para ampliar esse debate essencial, o *Correio Braziliense* realiza a 3ª edição do evento “Câncer de mama: uma rede de cuidados”, um encontro que propõe reflexões e soluções sobre a importância de um sistema de saúde articulado, inclusivo e humanizado.

MEDIADORAS



CARMEN SOUZA
editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde



SIBELE NEGROMONTE
subeditora da Revista do Correio

CONVIDADOS



CELINA LEÃO
vice-governadora do Distrito Federal



DRA. ANDREZA SOUTO
oncologista clínica com atuação em Tumores Femininos e Oncogenética



DRA. NADYA GUIMARÃES
mastologista do Hospital Anchieta



DR. ANDERSON SILVESTRINI
oncologista do Hospital DF Star e da Rede D'Or; e vice-presidente do Conselho Científico da Femama



Inscreva-se para acompanhar a discussão presencialmente.

01 DE OUTUBRO

a partir das 14h30

auditório do Correio Braziliense

Patrocínio



Realização:





GUERRA EM GAZA

Netanyahu promete “terminar o trabalho”

Boicotado por dezenas de delegações, inclusive, a do Brasil, premiê de Israel afirma no plenário da ONU que não retrocederá no conflito. Entre aplausos e vaias, ele diz que aceitar a criação do Estado palestino seria “suicídio nacional”

Em protesto contra a guerra na Faixa de Gaza, dezenas de delegações diplomáticas — inclusive, a do Brasil — retiraram-se, ontem, do plenário da Assembleia Geral da ONU pouco antes do discurso do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu. Diante da plateia esvaziada, entre aplausos e vaias, o premiê defendeu as ações de seu governo contra o Hamas e disse que vai “terminar o trabalho” no enclave “o mais rápido possível”, resgatando os reféns feitos pelo grupo extremista.

No pronunciamento, proferido em inglês e em hebraico, Netanyahu prometeu “caçar” os terroristas, rebateu as acusações de genocídio e criticou os países que apoiam a criação do Estado palestino. Aceitar essa medida seria um “suicídio nacional”, frisou.

Em determinado momento, ele se dirigiu diretamente aos reféns mantidos pelo grupo armado islamista, após anunciar que as forças israelenses haviam instalado alto-falantes em Gaza para transmitir seu discurso em tempo real.

“Graças a esforços especiais da inteligência israelense, minhas palavras agora também estão sendo transmitidas ao vivo para os celulares dos habitantes de Gaza. Portanto, aos líderes remanescentes do Hamas e aos carcereiros dos nossos reféns, digo agora: deponham as armas. Deixem o meu povo ir. Libertem os reféns, todos eles, os 48”, ressaltou, dando o ultimato aos extremistas: “Libertem os reféns agora. Se o fizerem, viverão. Se não, Israel os perseguirá até o fim”.

Do lado de fora do prédio das Nações Unidas também houve protesto. Um grupo de manifestantes recebeu Netanyahu com faixas e gritos. O primeiro-ministro israelense é alvo de uma ordem de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI) desde o fim de 2024 por crimes de guerra e crimes contra a humanidade.

Cessar-fogo

Em Washington, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, externava confiança no fim do conflito. “Acho que temos um acordo”, disse Trump a repórteres na Casa Branca nesta sexta-feira. “Acho que é um acordo que nos permitirá

AFP



Diante da plateia esvaziada, o líder israelense deu um ultimato ao Hamas, garantindo que vai “caçar” os extremistas e resgatar os reféns

recuperar os reféns, que encerrará a guerra”, afirmou.

Trump voltou a liderar as negociações esta semana, aproveitando a conferência anual da ONU. Em Nova York, o chefe da Casa Branca se reuniu com líderes de países da região para acalmar as tensões após o ataque aéreo sem precedentes de Israel no Catar com o objetivo de eliminar a cúpula do Hamas.

De acordo com uma fonte diplomática, o magnata republicano apresentou um plano de 21 pontos aos países árabes. Entre eles, estão um cessar-fogo permanente em Gaza, a libertação dos reféns israelenses, a retirada israelense do enclave e um futuro governo em Gaza sem o Hamas, cujo ataque em 7 de outubro de 2023 desencadeou a guerra.

“Mentiras antissemitas”

Nos discursos, Netanyahu negou as acusações de “genocídio” em Gaza e o uso da “fome” como

AFP



Manifestação em Nova York durante a fala do premiê

tática, insistindo que Israel está, na verdade, alimentando a população do devastado território palestino. “Aqueles que propagam os libelos de sangue do genocídio contra Israel não são melhores do que aqueles que propagaram os libelos

de sangue contra os judeus na Idade Média”, disse.

O líder israelense considerou a saída das delegações do plenário uma encenação. Netanyahu denunciou a comunidade internacional de permitir “mentiras

antisemitas”. Ele acusou especificamente os países europeus de aceitarem a “propaganda do Hamas” ao pressionar Israel a estabelecer um cessar-fogo e negociar o resgate de reféns, vivos ou mortos, em Gaza. “Veja, por exemplo, as falsas acusações de genocídio: Israel é acusado de atacar civis, mas nada é menos verdadeiro”, afirmou.

Israel ficou mais isolado ao longo da semana com o reconhecimento de um Estado palestino por países, como França, Canadá, Reino Unido, Austrália e Portugal. Pelo menos 151 dos 193 membros da ONU já tomaram essa medida, mais simbólica do que efetiva.

Ataques terroristas

O premiê afirmou que aceitar um Estado palestino seria um “suicídio nacional”, principalmente porque, enfatizou, a Autoridade Palestina é “corrupta até a medula” e mente quando afirma querer

coexistir pacificamente com Israel. “Dar um Estado aos palestinos a uma milha de Jerusalém depois do 7 de outubro é como dar um Estado para a al-Qaeda a uma milha de Nova York depois do 11 de setembro”, disse, comparando os ataques a Israel de três anos atrás à ofensiva terrorista contra os Estados Unidos, em 2001.

No dia anterior, o veterano líder da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, havia dito à mesma assembleia que “o Hamas não terá nenhum papel a desempenhar na governança” de um futuro Estado. “O Hamas e outras facções terão que entregar suas armas à Autoridade Nacional Palestina”, assegurou Abbas, que falou por mensagem de vídeo porque os Estados Unidos lhe negaram um visto para viajar para Nova York.

Após o discurso de Netanyahu, o movimento islamita afirmou que a retirada das delegações evidencia o “isolamento” de Israel como resultado da guerra em Gaza.



Aos líderes remanescentes do Hamas e aos carcereiros dos nossos reféns, digo agora: deponham as armas. Deixem o meu povo ir. Libertem os reféns agora. Se o fizerem, viverão. Se não, Israel os perseguirá até o fim”

Benjamin Netanyahu,
primeiro-ministro
de Israel

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.df@gmail.com

Jogo de charme em linha direta

Planalto e Itamaraty entram a semana em preparação intensiva para a surpreendente reunião acertada entre o presidente Lula e Donald Trump durante o encontro breve e caloroso que mantiveram na sede das Nações Unidas, na abertura da Assembleia Geral. Coube ao anfitrião, que subiu à tribuna após a fala do colega brasileiro, relatar a troca de um abraço, a impressão favorável que formou “em 39 segundos” e a decisão de conversar diretamente.

A aproximação foi festejada com entusiasmo ressabiado em setores do campo governista. Especialmente considerando o teor do discurso de Lula, pontado de críticas duras ao tarifaço de Trump e às sanções impostas por ele ao país, em resiliência pelo julgamento de Jair Bolsonaro. O presidente brasileiro não citou nominalmente o norte-americano, nem os EUA. O magnata não mencionou o aliado

condenado, a quem manifestava solidariedade até poucos dias antes.

Entre observadores da cena diplomática, as atenções se voltam para a “química” pessoal estabelecida entre os dois — nas palavras de Trump. Política e ideologicamente adversários, ele e Lula têm em comum uma propensão a apostar nos contatos pessoais por cima das afinidades de pensamento. E cultivam, cada um a seu modo, um senso aguçado de oportunidade e pragmatismo.

Um como sindicalista, o outro como magnata do ramo imobiliário, cultivaram em oito décadas de vida um instinto atilado para negociações.

Tem precedente

Nos primeiros oito anos como presidente, Lula desfilou charme para se tornar

pessoalmente próximo de George W. Bush, mesmo depois de se opor com veemência à invasão dos EUA para depor Saddam Hussein.

Antes de passar a faixa para Dilma Rousseff, o presidente teve um breve período de lua de mel com Barack Obama, que chegou a se confessar fã do “político mais popular do mundo”. “Esse é o cara!”, disse a um grupo de governantes em conversa informal durante um encontro multilateral.

O romance esfriou, e Obama só veio ao Brasil já durante o mandato de Dilma. Pouco depois, a relação azedou de vez com a descoberta que a presidente estava sob espionagem dos EUA.

É mobile

Justamente as características pessoais de Trump inspiram precauções e cuidados no entorno do Planalto. A mais referida é

um comportamento visto como errático e impulsivo, observado desde seu primeiro mandato. No retorno à Casa Branca, a tendência se mostra exacerbada, como se observa nos vaivéns da guerra comercial, na posição diante da Rússia e da guerra na Ucrânia e até no “morde e assopra” com o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, um aliado incondicional.

Um diplomata que serviu em Brasília há alguns anos, e se tornou fã das telenovelas, escolheu para tema do personagem os versos iniciais de uma conhecida ária da ópera *Rigoletto*, de Giuseppe Verdi: ‘La donna è mobile/qual piuma al vento’.

Malmequer

A delegação brasileira na Assembleia Geral esteve entre as que se retiraram do plenário, ontem, quando o premiê israelense subiu à tribuna. Netanyahu dedicou-se a atacar os países que vêm de anunciar o reconhecimento diplomático do Estado palestino, entre eles aliados

tradicionais, como França e Reino Unido. Com as novas adesões, passam de 150 os governos que endossam a Palestina soberana — o que corresponde a 80% dos 193 países-membros da ONU.

Chamaram a atenção os lençóis palestinos exibidos na ocasião por representantes brasileiros.

Linha de frente

Um grupo de 50 jornalistas brasileiros participou de encontro virtual com 20 colegas palestinos, promovido em Gaza pelo sindicato da categoria e, aqui, pela Federação Nacional, a Fenaj. Na conversa, facilitada pela Embaixada da Palestina, o assunto foi a morte de 252 profissionais nos quase dois anos de ofensiva militar israelense contra o território. Cerca de 400 foram feridos, 200 presos e 270 expulsos de Gaza.

Passada meia hora, a tenda que abrigou os jornalistas palestinos foi bombardeada, segundo o embaixador Ibrahim Alzeben. Todos já tinham deixado o local.

VISÃO DO CORREIO

Isenção do IR é pauta de interesse social

Pressionado pela opinião pública, o Congresso foi obrigado a recuar diante da PEC da Blindagem e a esfriar o PL da Dosimetria. O recado das ruas foi claro: não há mais espaço para manobras legislativas destinadas a blindar políticos e a anistiar golpistas. Agora, a Câmara dos Deputados tem diante de si uma oportunidade de reconquistar credibilidade: aprovar a mudança no Imposto de Renda (IR) que isenta trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil mensais. É uma medida concreta, de impacto imediato, que dialoga com as necessidades reais da sociedade.

Não basta aprovar a lei — é preciso garantir que os brasileiros entendam que não pagarão mais imposto sobre salários de até R\$ 5 mil. Cerca de 10 milhões de pessoas serão beneficiadas, para aliviar orçamentos familiares e reforçar o poder de compra da classe média e dos trabalhadores assalariados. Entretanto, o levantamento Pulso Brasil, do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), mostra que apenas 1% dos entrevistados sabe do que se trata. É a tal história: está-se diante de um assunto que precisa ser comunicado ao público, como aquela galinha que cacareja ao pôr o ovo.

O tema é de interesse social, deveria ser amplamente debatido pela sociedade. Porém, a Câmara dos Deputados ocultou da opinião pública para utilizar a proposta como moeda de troca com o governo, com objetivo de evitar que o Palácio do Planalto jogasse pesado contra a proposta de blindagem dos políticos

contra investigações do Supremo Tribunal Federal (STF) e de mudança de dosimetria das penas dos condenados por tentativa de golpe de Estado, caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão.

O governo fala em “justiça tributária” — conceito correto, mas abstrato para muitos. Sua mensagem deveria ser mais clara. Só assim, será possível transformar a isenção do Imposto de Renda em bandeira popular, capaz de reverter a paralisia e recolocar a agenda de interesse da sociedade no centro do debate público.

Também é preciso ficar atento a duas manobras típicas da armação de “pauta bomba”: uma é não aprovar a elevação proporcional do imposto pago por quem ganha acima de R\$ 10 mil reais; outra é ampliar a faixa de isenção até esse valor. Seria mais ou menos como dar um pouco com uma das mãos e retirar muito com a outra. Uma decisão como essa seria desastrosa para o déficit público, provocando mais inflação, o que anularia os benefícios da isenção.

O arquivamento da PEC da Blindagem foi uma vitória da cidadania e da democracia. Mas é apenas o começo. O Congresso deve provar que sabe legislar em favor do povo. Se falhar novamente, reafirmará sua imagem de reduco corporativo, alheio ao interesse público. Se acertar, pode dar um passo no caminho da reconciliação com a sociedade. O momento exige clareza de propósito e coragem política: aprovar o IR zero para quem ganha até R\$ 5 mil é mais que uma promessa — é um imperativo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Transporte por app

Transporte por aplicativo no Distrito Federal terá selo de identificação em QR Code. O passageiro tem todas as nossas informações: foto da placa do carro, a cor do carro, a quantidade de corridas já feitas, a quantidade de anos que o motorista está no aplicativo. Mas a gente não tem nada de informação sobre o passageiro. Quando chega ao local, tem um homem, sendo que na chamada para a corrida tinha o nome de uma mulher.

» **Douglas Carvalho**
Brasília

Conselho de Ética

Quando o cidadão imagina que a boa política voltou a falar mais alto do que a banda podre dos interesses pessoais no lugar dos pleitos coletivos, eis que o combalido Conselho de Ética da Câmara Federal decide escolher um parlamentar cama e mesa da família Bolsonaro para julgar se Eduardo Bolsonaro merece ser cassado ou se vai permanecer impune no exterior, debochando da democracia e da soberania nacionais. A infame e inacreditável decisão é como colocar a raposa para cuidar do galinheiro. É preciso protestar e repudiar diante de mais essa indecorosa indecência que deslustra, mais ainda, a atividade política.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Radicalismo

Sob o título Sociedade Gulag, a coluna Visto, Lido e Ouvido de 20 de setembro analisa o radicalismo que vem avançando em todos os setores de atividades. A ditadura do pensamento único está implantada nas universidades, no meio artístico, nas ciências, na imprensa, na política, na cultura. As ideias não são mais toleradas, a criatividade é sufocada, o diálogo é abafado e os divergentes são cancelados, calados à força ou assassinados. Em vez de discutir, sufocam a palavra dos que pensam à base da irracional repetição de chavões, como se deu recentemente na Universidade Federal do Paraná, onde um advogado foi impedido, pela violência, de fazer uma

conferência. O mesmo tem ocorrido em todas as universidades. Como diz a coluna, há um cerco à autonomia da palavra sob a bandeira de combate à desinformação, como se isso não devesse ser confrontado com a verdade, e de defesa da democracia, a qual pressupõe a livre veiculação de ideias. Fica óbvio que esses intolerantes apenas ouviram falar em desinformação e democracia, mas não sabem de que se trata. Pior: ao agir com rigidez mental, irracionalidade e violência atribuem suas ações aos alvos de seu ódio e, por isso, acham justificável eliminá-los.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

ONU

Em seu artigo na seção de *Opinião do Correio Braziliense*, publicado na edição de 23 de setembro, o jornalista Ronayne Nunes nos fez um questionamento: “A ONU ainda tem razão de existir?”. Assim assinalou o articulista: “Na prática, contudo, a organização frequentemente se vê encurralada na guerra de interesses entre as grandes potências mundiais. É fácil cair no discurso de que a ONU não serve para nada. Mas até que ponto a pessimista afirmação é verdadeira?” Realmente, a cada novo conflito, seja este bélico ou não, a imagem da Organização das Nações Unidas sai abalada. Sai abalada por não conter determinadas guerras. E não é de hoje. Lembremos muito bem da invasão dos Estados Unidos ao Iraque em 2003, que durou nove anos e foi dada sem o consentimento do órgão. Daí o primeiro abalo, entre alguns. Concordo quando o articulista afirma ser a favor da existência da organização, sendo, inclusive, palco de discussões, “debates sobre os problemas prioritários da comunidade internacional.” Também concordo que os “poderes do órgão são limitados”. Mas, cá entre nós, até mesmo pelos poderes de vetos pelas grandes potências, a ONU não seria o quintal dessas nações? Ora, importantes, sim, os debates, mas, em se tratando de guerras e dos interesses das grandes potências, a diplomacia continuará entre os escumbros.

» **Fábio Moreira da Silva**
Belo Horizonte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Investir em infraestrutura escolar não é despesa. Como exigir excelência de quem aprende sem água potável, sem ventilação, entre goteiras e paredes descascadas? A escola pública é um reflexo das prioridades políticas.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Quando se trata de educação e saúde, o dinheiro nunca é suficiente para atender plenamente a essas duas áreas. É lamentável ver a capital federal agonizando nesse cenário e nada sendo feito!

Wagner Santtanna — Brasília

Só haverá professores, quando houver salários dignos, formação de excelência e condições dignas de trabalho!

Hudson Campos — Brasília

Tensão entre Câmara e Senado: não é vingança, mas vai ter troco.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A menos de dois meses da COP, ministro do Turismo anuncia que deixará o cargo. Isso mostra o quanto os partidos estão preocupados com o Brasil.

Vanda Camargo — Brasília

Cerrado errado é cercado (frase pintada na rodoviária de Alto Paraíso de Goiás)

Humberto Pellizzaro — Asa Norte

Colocar um QR Code com os dados do motorista, onde qualquer um pode escanear? O objetivo é colocar em risco o motorista de aplicativo?

Leonardo Reis — Brasília

As leis de proteção aos animais no Brasil são muito fracas. Precisam mudar para ontem. Ninguém fica preso por tráfico de animais, nenhum receptor responde. O crime acaba compensando!

Rayane Regis — Brasília



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A senda dos sacrifícios

As semifinais do principal torneio de clubes do continente são uma espécie de supercopa dos campeões dos dois principais torneios da América do Sul nos últimos quatro anos. Reparou? O Palmeiras ganhou a Libertadores em 2021. O Flamengo assumiu o cetro em 2022. A Liga Deportiva Universitaria (LDU) conquistou a Copa Sul-Americana em 2023. O Racing herdou o trono do time equatoriano em 2024. Portanto, temos uma prova de títulos.

Representantes brasileiros na disputa pela Glória Eterna, o Flamengo e o Palmeiras são exemplos de projetos consolidados. Há oito anos, o clube carioca disputou a final da Copa Sul-Americana contra o Independiente depois de ser eliminado na fase de grupos da Libertadores. O amargo vice no Maracanã fez parte do processo de amadurecimento. O time rubro-negro virou figura carimbada na Libertadores. Participou das últimas nove temporadas. Avança à segunda fase desde 2018. Ganhou dois títulos nesse período, em 2019 e em 2022, e está entre os quatro pela quarta vez no período.

Não houve ajuda da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Não caiu mecenas do céu. O Flamengo experimentou o remédio amargo de pagar dívidas para colocar as finanças em ordem. Em 2013, abriu mão de medalhões como Vagner Love por não ter dinheiro para pagá-lo e ficou com Hernane Brocador, protagonista de um elenco modestíssimo. A torcida entendeu o preço a ser pago para virar rico. Mesmo assim, ganhou a Copa do Brasil naquela temporada.

Embora sejam adversários políticos de Eduardo Bandeira de Melo, Rodolfo Landim e Luiz Eduardo Baptista, o Bap, colhem os frutos semeados na gestão de 2013 a 2018. Hoje, o Flamengo é um clube com perfil europeu na América do Sul. Tem capacidade para atrair jogadores do quilate de Saúl Ñíguez e pagá-lo, ao contrário do endividado Corinthians na relação com o holandês Memphis Depay.

Em um post no blog *Dribble de Corpo*, comparei o Palmeiras desta década, comandado pelo português Abel Ferreira, àquele Boca Juniors de Carlos Bianchi no início do século. De 2000

a 2007, o time argentino ganhou quatro títulos e foi vice uma vez em oito anos. O Palmeiras acumula cinco semifinais em seis anos. Enfileirou bicampeonato em 2020 e em 2021.

Paulo Nobre iniciou o processo de saneamento do clube com dinheiro do próprio bolso. Apesar da guerra política de vaidades, Maurício Galiotte manteve a curva ascendente, e a dama de ferro Leila Pereira controla com mão forte até mesmo o gênio aparentemente indomável de Abel. Ela pode encerrar dois mandatos — 2021 a 2027 — com o mesmo treinador.

É impossível cravar a final entre Flamengo e Palmeiras, em 28 de novembro, no Monumental, em Lima, porque os outros também trabalham. Há quem menospreze a Copa Sul-Americana, mas veja só: ao conquistar o segundo torneio da América do Sul em 2023 contra o Fortaleza, a LDU ganhou lastro para desbancar o atual campeão, Botafogo e o São Paulo. O Equador ficou em segundo nas Eliminatórias. Produz joias. O Independiente del Valle foi vice da Libertadores em 2016. O Barcelona de Guayaquil chegou às semis em 2017 e em 2021.

A Copa Sul-Americana também vitaminou o Racing. No ano passado, com o título na final diante do Cruzeiro. Neste, ao superar o Botafogo na Recopa. Assim como o Flamengo, o time tem um ex-jogador-técnico-torcedor dono da prancheta. Não há dinheiro sobrando, mas existe um inegável amor institucional. Red Bull Bragantino, Athletico-PR, Corinthians e Fortaleza sofreram com o Racing: o Flamengo de Filipe Luís arrisca virar a próxima vítima.

Falta o orçamento do Flamengo e do Palmeiras a LDU e Racing, óbvio, mas ambos ostentam algo peculiar: o espírito dos libertadores da América. Há sangue na veia de Simón Bolívar, José de San Martín, José Artigas, Bernardo O'Higgins e outros líderes de batalhas históricas inglórias.

Por falar em Simón Bolívar, um pensamento dele encerra a reflexão e justifica o título sobre os quatro candidatos ao título da Libertadores. “Para o lucro do triunfo, foi indispensável passar pela senda dos sacrifícios”. Uns mais, como LDU e Racing. Outros menos, casos de Flamengo e Palmeiras.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
Assine	(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp	
Anuncie	*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.	
Publicidade	(61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp	
Publicidade legal	(61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp	
Classificados	(61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp	

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda à sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

A política externa americana



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

A possibilidade de encontro entre Donald Trump e Lula em algum momento nos próximos dias demonstra uma singular característica da política externa dos Estados Unidos. O presidente e sua equipe de assessores definem solitariamente a política externa. No caso, ocorreram encontros secretos das assessorias brasileira e norte-americana. Tudo correu ao largo da diplomacia formal. Lá, existe um serviço de relações exteriores composto por pessoal rigorosamente selecionado dentro de universidades e treinados em cursos específicos no Departamento de Estado. Mas nem sempre é chamado a oferecer sua contribuição.

Existem 265 postos no exterior servidos por norte-americanos concursados, mas os principais são preenchidos por pessoas nomeadas como consequência do tamanho de suas doações à campanha eleitoral vitoriosa. Tudo começa pelo mínimo de doação de 200 mil dólares que permite um posto na América Central ou em algum ponto distante na Ásia. Postos na Europa ou no Japão exigem doações na casa de milhões de dólares.

Em quase seis meses de mandato, o presidente Donald Trump indicou 61 embaixadores para chefiar missões diplomáticas no exterior. Ele designou nomes de sua escolha até mesmo para países da América Latina que possuem governos ideologicamente desalinados com a Casa Branca, como

o México, a Colômbia e o Chile.

A Embaixada Americana no Brasil está sem titular desde janeiro. Dias antes da posse de Trump, Elizabeth Bagley deixou Brasília e retornou para os Estados Unidos. Bagley foi nomeada pelo ex-presidente Joe Biden. Ela é uma tradicional doadora de recursos para campanhas do Partido Democrata. No Brasil, já houve uma embaixadora ligada à empresa Boeing, que trabalhava abertamente pela sua patrocinadora.

Desde sua saída, a embaixada é chefiada pelo encarregado de negócios, Gabriel Escobar. Ele tem experiência nas representações diplomáticas dos Estados Unidos em países como Paraguai, Bolívia e Sérvia. A situação do Brasil difere completamente da vizinha Argentina, para onde o presidente americano anunciou Peter Lamelas antes mesmo de sua posse. Lamelas, médico de formação, é um empresário de origem cubana — fundador de uma rede de atendimento de urgências médicas na Flórida com acesso frequente a Mar-a-Lago, o resort privado de Trump.

Para a Colômbia, Trump indicou o advogado Dan Newlin, apoiador do Partido Republicano e ex-xerife no condado de Orange (Flórida). Para a China, o presidente americano escolheu David Perdue, ex-senador republicano pela Geórgia — estado que deu vitória a Biden em 2020 e recuperado por Trump em 2024.

Quando o indicado por Obama para chefiar a Embaixada da Noruega foi sabatinado pelo Senado em 2013, seu despreparo e seu desconhecimento sobre o país ficaram tão evidentes que ele se viu obrigado a retirar sua nomeação. Apesar de jamais ter pisado em Oslo, o indicado havia contribuído com US\$ 1,3 milhão para a campanha de reeleição do democrata em 2012.

Quando o indicado por Bush-pai para chefiar a

Embaixada das Bahamas em 1989 foi perguntado sobre suas qualificações pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado, ele citou sua experiência com cassinos em Nevada. Acrescentou ainda que via com bons olhos a possibilidade de se instalar no país caribenho, pois lá teriam muitos campos de golfe, esporte que ele apreciava.

A embaixada em Londres, uma das mais importantes para os Estados Unidos, é normalmente ocupada por indicações políticas. O atual ocupante do posto, indicado por Trump, é o dono do time de futebol americano New York Jets, que contribuiu com US\$ 1 milhão para sua campanha. O caso da República Dominicana e do Haiti, países que dividem a mesma ilha, também é revelador. No pobre e violento Haiti, a embaixada é ocupada por um diplomata de carreira. Na sua vizinha mais rica, a embaixada é ocupada por uma indicação política.

A política externa dos Estados Unidos varia de acordo com as decisões do presidente. Ele e seu assessor de segurança nacional, com mais alguns auxiliares, desenham as diretrizes. Por essa razão, a política externa de Washington é errática. A surpreendente revelação de Trump é de que houve boa química entre ele e Lula decorre de realidade. Trump disse que só negocia com quem gosta. Ocorreram negociações sigilosas entre os dois lados. Os diplomatas concorreram para que houvesse o encontro "ocasional" nos bastidores da Assembleia Geral da ONU. Diplomatas experientes poderiam evitar que eles se cruzassem. Mas, ao contrário, o objetivo era permitir o encontro, o abraço e o surgimento da boa química entre os dois presidentes. Tudo premeditado. Há muitos interesses comerciais em jogo. Não vale a pena perder tudo por causa menor. Os negócios prevalecem. O deus é o dólar.



Por Roseli Faria, e por tantas outras, seguimos em marcha!



» CECÍLIA BIZERRA SOUSA
Jornalista, servidora pública federal e integrante da Cójira-DF

A servidora pública, ativista e economista negra Roseli Faria nos deixou há alguns dias, em meados de setembro, no ápice da temporada dos ipês e da seca brasiliense. Radicada em Brasília desde 2011, ela partiu precocemente, aos 54 anos, vítima de um câncer. Uma mulher ousada, aguerrida, generosa. Filha da classe trabalhadora brasileira, com trajetória acadêmica e profissional brilhantes, nunca se conformou em brilhar sozinha. Seu caminhar era coletivo, e, sempre que podia, abria caminhos, criava interações, enxergava oportunidades e inventava possibilidades.

Veio a Brasília para compor uma das carreiras mais prestigiadas do Executivo, a de analista de planejamento e orçamento, depois de ter passado pelo mercado financeiro, por multinacionais, e até pela experiência de ter a própria empresa. Embora sua ousadia e brilhantismo tenham, por óbvio, impactado sua trajetória individual, nunca vi Roseli sozinha, e era isso que mais me chamava a atenção nela. Era brilhante em uma área que poucas de nós transitamos, mas, repito, parecia não se conformar em brilhar sozinha. Tinha aquela inquietude dos que sonham em ver um mundo mais justo e equânime; dos que creem que, "se não tá bom pra todo mundo, não tá bom pra ninguém", e

se empenhava bravamente em mudar a realidade. Foi entusiasta, formuladora e executora de políticas sociais, especialmente de promoção da igualdade racial e de gênero. Seu foco era a inclusão desses públicos no orçamento — elemento fundamental de sucesso de qualquer política pública.

Eu não era íntima de Rose. Mas a chamava de Rose porque tínhamos muitos amigos em comum, e porque sei que havia carinho e admiração mútuas — daquelas coisas que não são verbalizadas, mas que a gente sente. Creio que sermos mulheres negras vindas das bases que sustentam esse país e estarmos dentro da gestão pública foi um propulsor dessa conexão. Ter o sonho vivo e seguir na luta por igualdade dentro de uma institucionalidade que se esforça para manter o estado das coisas distinto daquele com o qual sonhamos e pelo qual lutamos é tarefa difícil, por vezes inglória. Mas Roseli foi brilhante também nessa tarefa.

Como disse, eu não era íntima de Rose. Não tinha sequer uma foto com ela para postar nas redes sociais no dia de sua partida. Mas senti muito sua morte, o que é mais um indicativo de sua relevância e grandeza nesse mundo. Felizmente, nos seus momentos finais, pude me despedir e agradecer. Pude dizer que inspirou, abriu caminhos, foi generosa com outras mulheres negras, contribuiu com grandes conquistas para a população negra brasileira, como a revisão da Lei de Cotas. Agradeço também à amiga Clara Marinho, muito próxima de Rose, e economista negra com sonhos e propósitos semelhantes aos seus — na administração pública e além dela — e que, certamente, manterá seu legado vivo. Clara incentivou-me a levar essas palavras de amor e gratidão à Rose em seus momentos finais "porque o

reconhecimento das pessoas negras diante do que ela fez para as pessoas negras precisa ser reforçado. Nós, mulheres negras na gestão pública, não podemos ser invisíveis para nós mesmas", disse.

Deixei de lado a relutância que nutria por sentir que estaria invadindo um espaço de intimidade e fui. E foi tão importante ter ido. Lembro ainda vividamente daqueles olhos grandes e firmes enquanto eu falava. Lembro da risada que deu quando disse que ela cumpriu honrosamente sua missão neste plano, que podia partir com aquela sensação gostosa de quando a gente dá check em todos os itens de uma longa lista de tarefas.

Em seus momentos finais, Rose mobilizou afetos, presenças, olhares e abraços amorosos. No ritual de despedida, mesmo em meio à correria de uma semana emblemática para o país, em que passado e presente se encontraram para afirmar que não haverá anistia para aqueles que atentarem contra a democracia, a liberdade e os direitos do povo brasileiro, ela mobilizou presença e bem-querer. Rose também mobilizou palavras de homenagem e respeito: de autoridades, organizações sociais e até mesmo do presidente da República.

Por fim, Rose também foi homenageada na plenária final da V Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, que ocorreu de 15 a 19 de setembro em Brasília, e reuniu cerca de 2 mil pessoas para discutir, logo após sua passagem, as políticas que eram seu maior anseio. Descanse em paz, Rose. Você deu check em todas as tarefas. Por aqui, seguimos, agora nos preparando para a 2ª Marcha de Mulheres Negras, em novembro próximo. Por você e por tantas outras... Pelas que foram e pelas que virão. Seguimos em marcha!

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (Interneta) // circecunha.df@dabr.com.br

Cheiro de pólvora no ar

Dos fatores a induzir guerras generalizadas, ainda mais quando o caldo está prestes a entornar, nenhum outro é mais importante quanto o intervalo entre as apreensões e medos e o estalar do conflito. Qualquer sinal fora do habitual leva a população a esperar pelo pior.

Desde a invasão da Rússia à Ucrânia, a Europa toda espera pelo pior. Países como a Alemanha, antes distantes de quaisquer conflitos desde o fim da Segunda Grande Guerra, estão se armando perigosamente. De fato, a Rússia vem desestabilizando a Europa, aliada à Otan, desafiando-a a entrar nesse conflito. E a razão é que a Rússia começa a se dar conta de que entrou num atoleiro de areias movediças ao pretender conquistar a Ucrânia em três dias. Lá se vão três anos de uma aventura bélica que tem custado prejuízos incalculáveis aos russos.

Há poucas horas, drones invadiram o espaço aéreo da Polónia e Estónia, obrigando esses países a fecharem seus aeroportos. Há também relatos de drones fazendo incursões na Dinamarca e na Noruega, paralisando aeroportos e deixando a população amedrontada. O governo russo nega a autoria dessas provocações.

Alguns governos tentam manter a calma; outros já falam em "ataques híbridos", em operações de provocação profissional; mas ninguém ignora: estamos num intervalo perigoso, entre o medo e o estalar do conflito. E cada alerta falso, cada violação de espaço aéreo, cada negação oficial alimenta um risco real de escalada. O que se sabe até agora já é preocupante.

Recentemente, aeroportos na Dinamarca, em Copenhague, Aalborg, Billund, Skrydstrup, entre outros, fecharam suas atividades por horas, após observarem drones sobre ou próximos às pistas. A Noruega também suspendeu o tráfego aéreo no aeroporto de Oslo ao ver drones. Violações do espaço aéreo por aviões militares têm sido noticiadas. Na Estónia, três caças MiG-31 russos invadiram o espaço aéreo nacional durante 12 minutos, sem plano de voo nem transponder ligado, e foram interceptados por jatos aliados da Otan.

Em outros casos, a Polónia derrubou drones sobre seu território depois que esses invadiram seu espaço aéreo, alguns durante ataques russos à Ucrânia. Também há registro de incursões aéreas pela Rússia na Noruega, embora menores e com duração breve, algumas claramente atribuídas por erros ou discrepâncias de navegação, outras ainda em investigação.

A Otan reagiu às provocações convocando consultas sobre o artigo 4 do seu tratado nos casos de Polónia e Estónia, quando esses países consideraram que sua segurança estava ameaçada por essas violações. Na Dinamarca, está em discussão uma espécie de "barreira antidrone", cooperação entre países europeus para detectar, rastrear, identificar e neutralizar ameaças aéreas de pequena escala. O cenário é de:

Risco de escalada acidental: quando aviões militares ou drones penetram o espaço aéreo de países da Otan ou da União Europeia, mesmo sem intenções declaradas de ataque, há a probabilidade elevada de mal-entendidos. Se uma aeronave for confundida com ameaça, pode haver resposta militar — com jatos ou sistemas antiaéreos — e uma situação de incidente virar confronto real.

Desgaste político e militar: as fronteiras se tornam linhas tênues. Cada país aliado confrontado com violações precisa decidir até onde reagir, o que pode gerar tensão interna, pressões para reações mais duras, apelos públicos por defesa reforçada, sanções, ações diplomáticas. Tudo isso exige recursos e logística, além de acarretar riscos de condenações mútuas.

Ansiedade civil e vulnerabilidade psicológica: quando aeroportos fecham, voos são desviados, populações ficam sem informação clara cresce o medo. Em tempos de guerra, o pânico pode ser tão prejudicial quanto o conflito militar direto. Provoca corrida por recursos, desconfiança, boatos, políticas precipitadas.

Normalização de "violação de fronteira": se tais incursões se repetirem sem respostas proporcionais, corre-se o risco de que violações de espaço aéreo passem a ser vistas como algo "aceitável", instrumentalizado como forma de intimidação. Uma fronteira pode deixar de ser reconhecida como inviolável, e isso é uma erosão perigosa de princípios internacionais.

Preparo defensivo inadequado: muitos países não têm sistemas eficientes de defesa contra drones ou intrusões técnicas menores. Drones pequenos ou médios, com voos furtivos ou trajetórias próximas, podem passar despercebidos ou sem resposta rápida. Há lacunas de radar, de legislação, de cadeia de comando que favorecem a surpresa.

A Rússia está, muito provavelmente, testando os limites de resposta. Líderes europeus, a Otan, a União Europeia e os aliados precisam agir com clareza, fortalecer alianças, melhorar defesas aéreas, estabelecer protocolos claros de resposta imediata a incursões e deixar patente que violações não serão toleradas. Mas, sobretudo, as mensagens precisam ser transparentes ao público, aos provocadores e aos aliados, para que não haja espaços para ambiguidade, que são os terrenos mais férteis para o desastre.

Nestes tempos, não basta estar preparado para a guerra, é preciso evitar que ela comece por engano e que uma série de violações sejam a fagulha que deflagre um incêndio a se alastrar por toda a Europa de consequências impensáveis.

» A frase que foi pronunciada

"Não são só os drones que sobrevoam países da Europa. Mentiras também."

Primeiro-ministro da Estónia, Kristen Michal

» História de Brasília

A prova maior de indisciplina do sargento da Marinha foi quando, dirigindo-se ao guarda, apontando para um fotógrafo, exclamou: Tire esse fotógrafo daí, senão eu dou um tiro nele. (Publicada em 10/5/1962)

Infusão de bem-estar

Pesquisa brasileira revela que, mesmo sem interferências ambientais, o chá-verde promove benefícios metabólicos, incluindo perda de peso e controle da glicemia. Estudo foi feito com camundongos, mas tem potencial clínico

» PALOMA OLIVETO

Bebida milenar conhecida por propriedades medicinais e antioxidantes, o chá-verde pode ajudar a melhorar a sensibilidade à insulina e modular o metabolismo muscular em condições de obesidade — mesmo quando eliminados fatores externos que interferem no gasto energético, como a exposição ao frio. Conduzido por pesquisadores da Universidade Cruzeiro do Sul (SP) com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), um estudo publicado na revista *Cell Biochemistry and Function* indica que os compostos bioativos da planta *Camellia sinensis*, em especial as catequinas, exercem efeitos benéficos no organismo para o controle da glicemia e o equilíbrio entre o ganho e a perda de energia.

O chá-verde é, tradicionalmente, associado à prevenção de doenças metabólicas e já havia demonstrado efeitos positivos sobre a resistência à insulina e à inflamação em modelos animais obesos. A novidade, agora, está no fato de os experimentos terem sido realizados em condições de termoneutralidade (28 °C) — temperatura na qual os animais não precisam gastar energia adicional para manter o calor corporal. Isso elimina um fator que costuma mascarar resultados de estudos metabólicos: o estresse térmico causado por ambientes frios.

“O frio excessivo ativa mecanismos regulatórios compensatórios no organismo dos animais, fazendo com que eles gastem mais energia para se manterem aquecidos. Isso pode mascarar os reais efeitos de qualquer substância”, explica a bióloga Rosemari Otton, autora senior do trabalho. “Se os animais estiverem em um ambiente mais frio, o efeito do chá é potencializado pela ativação do gasto energético devido à baixa temperatura. Mas, ao manter a termoneutralidade, conseguimos observar os efeitos do chá-verde sem interferência ambiental”, explica.

Extrato

Na pesquisa, camundongos machos foram alimentados com dieta rica em gordura durante quatro semanas, para induzir obesidade. Em seguida, parte dos animais recebeu diariamente extrato da bebida por 12 semanas, enquanto eram mantidos

Patrick Mansell/Divulgação



Os resultados sugerem que o chá-verde favorece a eficiência energética do tecido muscular e contribui para a redução da inflamação do organismo

Duas perguntas para

Rejane Souza, nutricionista do Grupo Mantevida

Há riscos associados ao consumo do chá-verde em excesso?

Sim. O consumo de chá-verde — especialmente em altas doses — pode trazer riscos, como sobrecarga no fígado, problemas gastrointestinais, excesso de cafeína e interação com medicamentos. É preciso se atentar à quantidade segura: geralmente de duas a quatro xícaras por dia da bebida tradicional são consideradas seguras para a maioria das pessoas. Também se deve evitar o jejum prolongado, para

não irritar o estômago. É preciso atenção ao uso de suplementos, pois cápsulas de extrato concentram muito mais catequinas e cafeína do que a bebida, exigindo orientação profissional. Gestantes e lactantes devem moderar o consumo por conta da cafeína, e quem tem gastrite, anemia ferropriva, hipertensão ou problemas hepáticos deve ter cautela.

Arquivo pessoal



Quais os mecanismos explicam os efeitos metabólicos da bebida?

O chá-verde exerce efeitos metabólicos que vão além de suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, atuando de forma ampla no organismo. Ele estimula a queima de gordura e a termogênese, aumentando o gasto energético e ajudando na redução do tecido adiposo. Ao mesmo tempo,

melhora a sensibilidade à insulina e regula a glicemia, favorecendo a captação de glicose pelos músculos e diminuindo picos de açúcar no sangue. Também influencia o metabolismo lipídico, inibindo a formação de gordura e promovendo sua degradação, além de contribuir para a melhora do perfil de colesterol e triglicerídeos. O chá-verde ainda atua na regulação hormonal do apetite, aumentando a sensação de saciedade e ajudando no controle alimentar, e modula a microbiota intestinal. (PO)

Otton. “Por isso, estratégias que melhoram a função desse tecido têm grande impacto na prevenção e no controle do diabetes tipo 2.”

Eficiência

As alterações observadas pelos pesquisadores sugerem que o

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 22

CALOR EXCEPCIONAL NA EUROPA EM 2024

O verão 2025 chega ao fim na Europa com dados alarmantes sobre a estação no ano passado. O calor contribuiu com a morte de mais de 60 mil pessoas no continente, de acordo com um estudo publicado na *Nature Medicine*. Em três anos, o número de óbitos se aproximaria de 181 mil, segundo as estimativas. O cálculo, no entanto, “tem sua parte de incerteza”, advertiu, em declarações à agência de notícias France Presse (AFP), Tomás Janos, principal autor do estudo. Para 2024, as estimativas são consideradas as mais prováveis em um intervalo que os cientistas situam entre 35 mil e 85 mil mortes. Essas variações se devem a considerações metodológicas complexas e à forma de cruzamento de dados entre temperatura e mortalidade. O trabalho vem sendo realizado por cientistas do Instituto de Saúde Global de Barcelona desde 2020 para avaliar em que medida as altas temperaturas contribuem para a mortalidade em cerca de 30 países, que representam quase toda a Europa.

JORGE GUERRERO / AFP



TERÇA-FEIRA, 23

MISSÃO À ÓRBITA LUNAR EM 2026

A Nasa anunciou que pretende enviar astronautas para a órbita da Lua no começo de 2026, em uma corrida entre os Estados Unidos e a China para voltar à superfície do satélite natural da Terra. Depois de vários adiamentos, a agência espacial norte-americana assegurou que a missão tripulada, denominada Artemis 2, será realizada entre fevereiro e abril do próximo ano. “Temos a intenção de manter esse compromisso”, disse Lakiesha Hawkins, alta funcionária da Nasa, durante uma coletiva de imprensa. Três astronautas americanos e um canadense serão os tripulantes da missão, que se espera que seja a primeira a orbitar a Lua em mais de meio século. Artemis 2, porém, não tem como objetivo pousar na Lua. Essa será a meta da Artemis 3. Pequim também avança em seu objetivo de enviar uma nave tripulada na superfície lunar no mais tardar em 2030.

Mochizuki 2025



Quarta-feira, 24

DE FLOR EM FLOR

Pesquisadores da Universidade de Tóquio, no Japão, descobriram que a espécie de planta *Vincetoxicum nakaiianum* (foto), nativa do país e descrita pela primeira vez há apenas um ano, imita o cheiro de formigas para atrair moscas e terer suas flores polinizadas. De acordo com o artigo publicado na revista *Current Biology*, esse é o único caso conhecido, até o momento, de uma planta que imita o odor do inseto. Para os cientistas, esse achado revela que o mimetismo floral é mais diverso do que se imaginava anteriormente. Ao sentirem o cheiro de formigas, as moscas voam até as flores e realizam a polinização.

QUINTA-FEIRA, 25

NOVA TERAPIA PARA ALZHEIMER NA EUROPA

A União Europeia (UE), aprovou, sob estritas condições, o uso de Kisunla, medicamento de última geração do laboratório Eli Lilly para o tratamento do mal de Alzheimer. Com base na molécula donanemab e fabricado pelo grupo Eli Lilly, o Kisunla, junto ao Leqembi (lecanemab), da Biogen e Esai, são as principais novidades dos últimos anos para o tratamento da doença. Esses medicamentos geraram forte controvérsia médica sobre sua utilidade. Por um lado, mostraram um efeito sem precedentes em ensaios clínicos após décadas de pesquisas infrutíferas para desacelerar o deterioramento dos pacientes. Por outro lado, esse efeito continua sendo muito limitado e alguns especialistas consideram que não representa uma diferença significativa para o paciente. Além disso, podem provocar efeitos colaterais graves, às vezes mortais, principalmente hemorragias e edemas cerebrais.

TRABALHO

Levantamento do IPEDF destaca que elas continuam a receber, em média 16%, menos que os homens. Casos de desvalorização e assédio são comuns. GDF e entidades investem em políticas públicas para mitigar diferença

A luta das mulheres por igualdade salarial

» NATHÁLIA QUEIROZ
» CARLOS SILVA

A diferença de salários entre homens e mulheres que exercem funções de igual valor ainda persiste no mercado de trabalho brasileiro. No Distrito Federal, os levantamentos mais recentes do Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF) mostram que, mesmo com avanços na formalização e na participação feminina no mercado, a equiparação salarial segue distante.

Os dados de rendimento médio mensal expõem o peso da desigualdade. Em 2023, homens recebiam em média R\$ 5.588, enquanto as mulheres tinham R\$ 4.543 — uma diferença de quase R\$ 1.050. A disparidade se manteve em 2024: enquanto eles receberam R\$ 5.525, elas ficaram com R\$ 4.660, o que significa que as brasileiras ganham, em média, cerca de 16% a menos que os homens.

O contraste aparece em quase todas as formas de ocupação. Entre trabalhadores com carteira assinada, por exemplo, o rendimento médio masculino em 2024 foi de R\$ 3.268, contra R\$ 2.740 para as mulheres. No setor público, a diferença é expressiva: homens receberam R\$ 11.971 em média, enquanto mulheres ficaram em R\$ 9.717. Mesmo em trabalhos autônomos, os rendimentos foram superiores para eles (R\$ 3.486) do que para elas (R\$ 2.743).

Essa disparidade se torna ainda mais acentuada quando levamos em conta que o DF está na 8ª posição no ranking de implementação de políticas de incentivo à contratação de mulheres. A informação é do “Painel do Relatório de Transparência Salarial”, produzido pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Rotina no mercado

Para além de estatísticas, essa desigualdade se mostra na prática. A advogada Ana Lydia Seabra, especialista em direito administrativo e integrante da coordenação do Comitê de Diversidade, Inclusão e Compromisso Social de um escritório de advocacia, relata que enfrentou situações de desvalorização no exercício da profissão apenas por ser mulher.

“Me deparei com olhares que sustentavam a minha fala, com interrupções em audiências, que não aconteciam quando um homem conduzia, e até com a sensação de que minha presença era vista como ‘menos técnica’. É duro, porque não se trata de preparo ou conhecimento, mas de uma barreira estrutural. É como se fosse necessário provar o tempo todo”, afirma.

Em alguns casos, o tratamento desigual não fica só na esfera velada e passa a ser incisivo. Mariana Leite* (nome fictício), construiu uma carreira em grandes empresas de tecnologia e do varejo, onde chegou a gerenciar equipes numerosas. Apesar de ter feito sucesso no âmbito profissional, relata ter enfrentado situações de assédio sexual e moral em cargos de liderança, além de pressão para deixar funções após denunciar episódios de violência.

Ela chamou atenção para a disparidade salarial no setor. “Em tecnologia, isso piorou muito mais. Setenta por cento das pessoas demitidas nos layoffs eram mulheres, que, para retornar ao mercado de trabalho, precisaram aceitar salários muito abaixo do que recebiam antes”, afirma.



Valdo Virgo

Desequilíbrio

Em 2023, homens recebiam em média **R\$ 5.588**, enquanto as mulheres tinham **R\$ 4.543** — uma diferença de quase **R\$ 1.050**

A disparidade se manteve em 2024: enquanto eles receberam **R\$ 5.525**, elas ficaram com **R\$ 4.660**, o que significa que as brasileiras ganham, em média, cerca de **16%** a menos que os homens

Entre trabalhadores com carteira assinada, por exemplo, o rendimento médio masculino em 2024 foi de **R\$ 3.268**, contra **R\$ 2.740** para as mulheres

No setor público: homens receberam **R\$ 11.971** em média, enquanto mulheres ficaram em **R\$ 9.717**. Mesmo em trabalhos autônomos, os rendimentos foram superiores para eles (**R\$ 3.486**) do que para elas (**R\$ 2.743**)

Palavra de especialista

Impacto social

Dados divulgados pelo governo federal em abril de 2025 (referentes ao ano de 2024) indicam que, no Brasil, mulheres recebem 20,9% a menos que os homens ainda que exerçam as mesmas funções. As informações divulgadas têm como base o Rais (Relatório Anual de Informações Sociais) e confirma dados obtidos em todo mundo.

De acordo com o Fórum Econômico Mundial serão necessários

131 anos para que seja alcançada a igualdade salarial entre homens e mulheres, desde que os países mantenham a atual velocidade de progresso econômico, de saúde, educação e participação política.

Ainda que a presença de mulheres no mercado de trabalho tenha aumentado e a desigualdade salarial tenha diminuído na última década, ela permanece e continua causando grande impacto social, não apenas porque fomenta a discriminação e a segregação ocupacional, mas porque muitas daquelas mulheres são responsáveis pelo sustento das suas famílias.

Em que pese a entrada em vigor da Lei 14.611/23, que trata da igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens no ambiente de trabalho, para alterar a disparidade é necessário que haja mudanças estruturais na sociedade, que perpassam pela conscientização da igualdade de gênero e pela mudança de mentalidade das empresas, as quais precisam compreender que a adoção de medidas de políticas, naquele sentido, significa melhoria para todos. O Banco Mundial afirma que se mulheres tivessem as mesmas

oportunidades que os homens, no mercado de trabalho, o PIB global poderia crescer mais de 20%.

Em 1949, Simone de Beauvoir afirmava que o trabalho é o caminho para a autonomia feminina. É uma realidade indiscutível. Todavia, é preciso que as barreiras invisíveis e visíveis sejam superadas e que as mulheres recebam remunerações justas e compatíveis com sua aptidão e qualificação. Sem que seu gênero tenha primazia.

Cristina Alves Tubino, mestre em direito pelo IDP e assessora no STJ

Desafio histórico

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a desigualdade salarial é reflexo de fatores históricos e estruturais, como a divisão sexual do trabalho, a sobrecarga das mulheres em funções de cuidado e a baixa presença feminina em áreas de maior valorização econômica, como indústria e construção. Globalmente, a diferença média de rendimentos entre homens e mulheres é de cerca de 20%. No DF, os números mostram que essa distância permanece próxima, mesmo diante de avanços recentes.

O desafio, segundo especialistas, é garantir políticas públicas que incentivem a equidade e valorização da presença feminina. O advogado trabalhista Alessandro Vietri, especialista em direito do trabalho, avalia que a desigualdade salarial persistente não pode ser explicada apenas por fatores econômicos, mas também por questões estruturais da sociedade.

“Há uma horizontalização, em que mais mulheres ocupam cargos de base, e uma verticalização, em que poucas chegam a postos de liderança. A maternidade e a sobrecarga de responsabilidades domésticas também

pesam na trajetória profissional, limitando oportunidades”, explica.

Mesmo com legislações que asseguram a igualdade de gênero, como a Constituição Federal e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Vietri lembra que os avanços têm sido lentos, muito influenciados por uma visão de que a mulher deve assumir a maior responsabilidade pela família. “A dinâmica familiar muitas vezes leva a interrupções de carreira, o que impacta a progressão salarial ao longo do tempo. Mesmo no serviço público, onde as regras são mais claras, a ascensão ainda é mais lenta para mulheres”, avalia.

Para reverter esse cenário, o especialista defende medidas práticas que unam políticas públicas e ações internas nas empresas. Entre elas, ele destaca a necessidade de relatórios transparentes sobre remuneração, auditorias internas para detectar distorções, programas de diversidade e inclusão e políticas que conciliem vida profissional e familiar. “É preciso criar condições para que as mulheres possam competir em pé de igualdade, com acesso a cargos de liderança, formação qualificada e ambientes que respeitem a diversidade. Só assim

conseguiremos acelerar a redução da disparidade salarial”, conclui.

O cientista político e sociólogo Rócio Barreto chama atenção para o peso da desigualdade estrutural enfrentada pelas mulheres chefes de família no DF. “A divisão sexual do trabalho sempre destinou às mulheres a responsabilidade pelos filhos, idosos, casa e alimentação, o que reduz drasticamente o tempo para o trabalho formal. Elas não partem do mesmo ponto que os homens na disputa por uma carreira”, explica. Segundo ele, a sobrecarga doméstica e a ausência masculina — financeira e afetiva — ajudam a entender por que tantas famílias monoparentais femininas acabam em situação de vulnerabilidade, reforçando o fenômeno da feminização da pobreza.

Diante desse cenário, Barreto defende políticas públicas que vão além do assistencialismo e atuem sobre as raízes da desigualdade. “A educação é o ponto de partida. É fundamental oferecer capacitação em áreas de maior valorização, como tecnologia, engenharia e gestão, com bolsas, auxílio-creche e transporte para permitir que mulheres chefes de família permaneçam no ensino técnico ou

universitário”, afirma. Ele acrescenta que metas de empregabilidade, incentivos para empresas, transparência salarial e linhas de crédito para mulheres empreendedoras também são medidas essenciais. “Políticas de cuidado e corresponsabilidade, como a expansão de creches públicas e a ampliação da licença-paternidade, são igualmente necessárias para reduzir a sobrecarga e ampliar a autonomia feminina”, conclui.

Fortalecimento

Frente a esse cenário, a Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SM-DF) tem ampliado sua atuação para além do acolhimento e da proteção, com foco no fortalecimento da autonomia econômica e profissional das mulheres. Em quatro anos, os recursos destinados às políticas da pasta cresceram 743%, o que possibilitou a expansão de programas de capacitação, inserção no mercado de trabalho e estímulo ao empreendedorismo feminino. Só em 2024, cerca de 6 mil mulheres foram certificadas em cursos que vão de auxiliar administrativo a eletricista, passando por áreas de beleza, gastronomia e saúde.

As parcerias institucionais são um dos pilares dessa estratégia. Em colaboração com IFB, Sebrae, Fecomércio, Neoenergia e outros, a Secretaria oferece não apenas qualificação técnica, mas também acesso a crédito, orientação para pequenos negócios e suporte para ingresso no mercado de trabalho. Um dos destaques é o programa Movimento DF, lançado em 2024, que integra governo, setor privado e sociedade civil para ampliar o acesso das mulheres a serviços públicos voltados ao empreendedorismo, além de fomentar a produção de dados sobre o universo feminino nos negócios.

Outro avanço está nos Acordos de Cooperação Técnica firmados com órgãos federais, do Judiciário e do Legislativo, que garantem a contratação de mulheres em situação de violência doméstica. Atualmente, 250 já foram inseridas em locais como STJ, Senado e Câmara Legislativa. A política também abrange mulheres trans, quilombolas, indígenas e refugiadas, refletindo o esforço da pasta em promover inclusão de forma mais ampla.

A coordenadora-líder da Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio-DF, Bernardeth Martins, destaca que a luta por igualdade salarial está longe de ser novidade, que o princípio consta na própria Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). No entanto, ela ressalta que, na prática, mulheres ainda enfrentam barreiras tanto para ocupar todos os cargos disponíveis quanto para receber salários equivalentes.

A coordenadora também chama atenção para a necessidade de ampliar a participação feminina em cargos estratégicos, capazes de garantir acesso a posições de liderança e remuneração mais alta. Ela lembra que medidas de apoio às mães, como o auxílio-creche, são fundamentais para equilibrar as condições de disputa no mercado. “Isso impacta a capacidade de mulheres competirem em igualdade de condições, limitando suas jornadas e o avanço na carreira”, explica.

*Nomes fictícios



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

São Cosme e São Damião

Vi em imagem tremida, captada por um celular de minha filha, professora da rede pública do DF, uma festa antecipada do Dia das Crianças em uma cidade da periferia. Como é fácil fazer uma criança feliz. É só juntá-la com outras, distribuir balinhas, colocar alguma música e deixar que se espalhem no pátio.

Que alegria gratuita! Em um átimo, transformaram o pátio em um parque de

diversões. Misturavam-se em uma grande algazarra crianças negras, brancas, loiras e mulatas. Só depois é que aprendem a discriminar os outros pela cor, porque são pobres ou não usam um tênis de marca. A partir da imagem do celular, resolvi fazer uma oração para São Cosme e São Damião, os santos protetores das crianças, atualizando uma célebre crônica do ilustre colega Rubem Braga para o mundo da idade mídia virtual.

“São Cosme e São Damião, em primeiro lugar, protegi os meninos e meninas dos que só querem dispensar atenção a eles no Dia das Crianças e

viver com boa consciência no restante do ano, pois é sabido que precisam de cuidados todos os dias.

Protegi as crianças que reviram os detritos nos lixões da Estrutural e da Ceilândia, disputando comida com os urubus, mas também os meninos dos bairros ricos, pois o dinheiro não compra tudo. Protegi os meninos pobres e os ricos do lixo comercial, industrial, tecnológico e virtual.

Ó São Cosme e São Damião, protegi as crianças do tráfico de drogas e do tráfico de asneiras virtuais. Protegi as que não têm brinquedos e as que ganharam brinquedos importados que brincam sozinhas sem

precisar de crianças. Protegi as crianças dos pais separados e as dos pais que não se separam, mas dizem e fazem coisas piores que as dos pais separados.

Protegi os meninos e as meninas da gripe suína, da dengue, da catapora, do zica vírus, das balas perdidas, do funk carioca, dos desafios da internet, do sertanejo universitário e do Big Brother Brasil. Velai pelos mirradinhos que não têm nada para comer e pelos que, tendo demais, ficam obesos.

Ó São Cosme, ó São Damião, livrai as crianças das reformas de ensino concedidas por gente que não estuda e nada

entende de educação. Protegi da competência da publicidade, que induz algumas a roubar tênis de marca das outras. Iluminai a cabecinha delas para que percebam que tênis é um sapato de borracha que produz muito chulé.

Protegi os meninos e meninas dos pais covardes, que bebem e ficam valentes. Velai pelos que são órfãos de fato ou são órfãos de pais vivos. Livrai da PEC da Bandagem e da dosimetria da chantagem. Protegi os filhos dos pobres e os filhos dos pobres de espírito. Ó São Cosme, ó São Damião, protegi os meninos de Brasília e do Brasil!”

VIOLÊNCIA

Seis baleados em 48 horas

Duas pessoas morreram, na quinta-feira, em crimes cometidos na Asa Norte e em Taguatinga. Ontem, um homem levou um tiro na cabeça durante tentativa de assalto, no Gama. Até o fechamento desta edição, ele estava internado em estado grave

» ANA CAROLINA ALVES
» NATHÁLIA QUEIROZ
» DARCIANNE DIOGO

Em menos de 48 horas, seis pessoas foram baleadas no Distrito Federal. Duas morreram na quinta-feira, na Asa Norte e em Taguatinga, e, até o fechamento desta edição, uma terceira vítima permanecia internada em estado grave no Hospital de Base após levar um tiro na cabeça, ontem, durante tentativa de assalto, no Gama.

O crime ocorreu na Quadra 27 do Gama Oeste, por volta das 13h, quando uma motorista de aplicativo, identificada como Gabriela, de 28 anos, foi abordada por dois suspeitos. Eles chegaram em um Ford Ka preto no momento em que a mulher buscava uma criança para levar à escola.

Segundo testemunhas, a motorista acreditou que a arma usada na tentativa de assalto era de brinquedo. Vizinhos intervieram e Cezar Junior Crespo Adams, 58, apareceu com um taco de sinuca para afastar os criminosos, momento em que tiros foram disparados e atingiram o homem na cabeça. A mulher foi atingida no abdômen e encaminhada ao Hospital Regional do Gama.

A Polícia Militar localizou o carro usado no crime, no Setor Central do Gama, e apreendeu três menores de idade, que foram conduzidos à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) da Asa Norte. Até o fechamento desta edição, a polícia não havia confirmado a participação deles na tentativa de latrocínio.

Ataque na Chacrinha

Na quinta-feira, Jardell Alves Barnabé, de 38 anos, foi alvo de

Bruna Gaston/CB/DA Press



No Gama, a motorista acreditou que a arma usada na tentativa de assalto era de brinquedo e reagiu. Vizinho tentou ajudar e foi baleado

um ataque a tiros na ocupação da Chacrinha, na 611 Norte. Ele foi atingido por nove disparos de uma pistola calibre .380, efetuados por um suspeito, ainda não identificado, que surgiu de uma área de mata próxima à invasão. Apesar de ser socorrido e passar por cirurgia no Hospital de Base, Jardell não resistiu aos ferimentos.

O crime ocorreu quando ele chegava à ocupação acompanhado da companheira Antônia de Maria Fernandes de Moura, de 36 anos, e

de José Alves. Vindo de Planaltina (GO), o trio foi surpreendido pelo atirador. Antônia foi baleada no antebraço direito, e José sofreu ferimento no tornozelo.

No local, peritos encontraram 11 cápsulas da arma usada no ataque. Jardell estava em liberdade provisória, após passagens pela polícia por tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo e apreensão de substância ilícita. Fontes policiais indicam que ele pode ter sido vítima de acerto de contas relacionado

ao tráfico de drogas. O autor dos disparos continua foragido.

Na manhã de ontem, a PMDF realizou uma operação na área conhecida como Favela da UnB, próximo de onde Jardell Alves foi morto. Uma mulher foi presa por tráfico de drogas no local. Com ela, foram apreendidas proções de maconha, cocaína, crack, R\$ 200 e uma faca.

Também na última quinta-feira, o empresário Carlos Augusto Medeiros foi morto a tiros dentro

do próprio estabelecimento, o Bar em Bar, próximo à Praça do Bicalho, em Taguatinga Norte. Ele estava sentado em uma cadeira na área externa do bar quando o autor chegou em uma moto. Após descer do veículo, sem tirar o capacete, ele caminhou em direção à vítima e efetuou os disparos. Parentes informaram que Carlos não tinha inimigos ou desavenças. Ele deixa a esposa e dois filhos. Até o fechamento desta edição, o autor dos disparos estava foragido.

Material cedido ao Correio



Jardell foi socorrido, mas não resistiu aos ferimentos

Reprodução



Carlos Augusto deixou esposa e dois filhos

Ed Alves CB/DA Press



Sargento da reserva da PMDF morreu no local do acidente

TRÂNSITO

Homem morre após bater em caminhão parado

» DAVI CRUZ

O sargento da reserva da Polícia Militar do DF (PMDF) Willian Arnaud de Lima, de 59 anos, morreu, ontem, após bater o carro na traseira de um caminhão que estava parado na altura do Balão do Torto, sentido Plano Piloto. A passageira do veículo conduzido pelo sargento sobreviveu e foi levada pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF), consciente e orientada, ao Hospital de Base. Até o fechamento desta

edição, não havia informações sobre o estado de saúde dela.

De acordo com os bombeiros, o motorista do caminhão, que transportava cimento, parou após a mangueira de ar da cabine se soltar. Ele tentou sinalizar a via com galhos e um triângulo, mas, ainda assim, o carro conduzido por Willian Arnaud bateu na traseira do veículo de carga. Foram enviadas cinco viaturas para o atendimento. Duas faixas da via foram interditadas,

o que causou um longo congestionamento.

Em nota, a PMDF lamentou a morte do sargento da reserva. “É com profundo pesar que comunicamos o falecimento do veterano 2º sargento da reserva Willian Arnaud de Lima. O sargento deixa um legado de dedicação e compromisso com a Corporação, que permanecerá na memória de todos que servem e servirão à PMDF. Sua trajetória de serviço inspira e enobrece a história da

nossa Instituição. Que Deus, em sua infinita bondade, o receba em paz e conceda conforto aos familiares, amigos e irmãos de farda neste momento de despedida”, informou a corporação.

Entre janeiro e julho de 2025, o Distrito Federal registrou 142 mortes em acidentes de trânsito, aumento de 10% em comparação ao mesmo período do ano passado, que teve 129 vítimas, segundo o Departamento de Trânsito (Detran-DF).

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 29/9/2025

» Campo da Esperança

Adir Domiciano, 83 anos
Artur dos Gonçalves, 35 anos
Cristiane Lucena dos Santos, 51 anos
Elayne Antonia Martins do Nascimento, menos de 1 ano
Eliana Sandra de Azevedo, 70 anos
Guilherme Francisco Peil Santos, menos de 1 ano
Iva Maria da Silva, 77 anos
João Ferreira de Oliveira, 86 anos
Júlia Borges do Amaral, 77 anos

Maria Machado Brito, 84 anos
Nilderson da Silva, 40 anos
Otávio Luciano de Almeida Dantas, 59 anos
Roberto Jorge Barbosa de Carvalho, 65 anos
Sônia Regina Ferreira Pinto, 70 anos
Wellington de Moura Brito Junior, 48 anos

» Taguatinga

Ana Lúcia da Silva de Carvalho, 60 anos
Antônio Santana Barbosa, 63 anos
Antônio Vieira de Vasconcelos, 88 anos
Divina Rosa da Silva, 89 anos
Eduardo Alves da Silva, 85 anos

Eladio Lopes da Silva, 57 anos
Irenita Moreira de Oliveira, 78 anos
José dos Santos Alencar, 62 anos
Maria da Conceição Martins de Souza, 69 anos
Saulo Shiniti Okuyama, 67 anos

» Gama

Antônio de Pádua Oliveira dos Santos, 66 anos
Joaquim Marcelino de Freitas, 87 anos
Maria das Dores Duarte, 59 anos
Maria de Lourdes Pinheiro de Godoi, 77 anos

» Planaltina

Edilton Bispo dos Santos, 85 anos

» Brazlândia

Eruandina Maria da Silva, 90 anos

» Sobradinho

Edelzuita Oliveira Brotas, 95 anos
Francisca Maria de Souza, 98 anos
Francisco Abraão Aguiar de Almeida, 74 anos
Francisco Bonfim Chaves, 81 anos
José da Silva Bastos, 59 anos
Luciano da Silva, 45 anos
Maria Nadege da Conceição, 99 anos

Wilson Rodrigues Santos, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Benta Maria dos Santos, 60 anos
Francisco Ilemá Araújo, 81 anos
Antônio Herculano Rezende Rodrigues, 83 anos (cremação)
Milca dos Reis Rodrigues, 77 anos (cremação)
Arlida Siqueira Gomes, 94 anos (cremação)
Cícera Helena Pereira Cabral, 77 anos (cremação)
Carlos Eduardo da Silva Luz, 49 anos (cremação)



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Embate nas redes e tribunais

Em campanha aberta ao Palácio do Buriti, o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, tem incomodado com a postura de oposição estrondosa, principalmente nas redes sociais. Sinal de que o embate será barulhento. Mas a vice-governadora Celina Leão (PP) estuda medidas judiciais. Vai acionar os tribunais para apontar fake news e ofensas. Considera o jogo baixo demais. Cappelli aposta no acirramento nas redes como estratégia para se tornar conhecido e desgastar o governo.



Reprodução

Diálogo com parlamentares

O ex-deputado Augusto Carvalho voltou ao Congresso, agora na condição de vice-presidente de Relações Institucionais da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb), em diálogo com os parlamentares no plenário da Câmara dos Deputados. Ele está engajado na luta da Anabb pela isenção da incidência do Imposto de Renda sobre a participação dos trabalhadores nos lucros e resultados das empresas (PLR). De acordo com o Dieese, no primeiro semestre de 2025, 15 milhões de trabalhadores receberam PLR. Entre os deputados com os quais Augusto Carvalho dialogou nesta quarta-feira, estão Pompeo de Mattos (PDT-RS), Augusto Coutinho (Republicanos-PE), Daniel Almeida (PCdoB-BA), João Maia (PP-RN) e Rodrigo Rollemberg (PSB-DF).



Divulgação/Anabb

Isenção de IR

A Anabb defende junto aos parlamentares a incorporação da emenda da deputada federal Laura Carneiro (PSD/RJ), relatora do Projeto de Lei (PL) nº 581/2019 na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que inclui a isenção da PLR na relatoria do PL nº 1087/2025, a cargo do deputado Arthur Lira (PP-AL), que amplia a isenção do Imposto de Renda para os trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil mensais.



Divulgação/Fenae

Transparência corporativa

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) está prestes a decidir sobre uma gratificação especial paga pelo Santander a apenas parte de seus funcionários. A relatora, ministra Delaíde Arantes, já se manifestou em decisões anteriores favoravelmente aos ex-funcionários que reclamam o valor. Para ela, o benefício somente a alguns empregados, sem critérios objetivos, viola o princípio da isonomia. “Este caso será um marco para as empresas darem mais transparência a seus programas de bônus e verbas rescisórias”, explica o advogado André Ferrari, que representa parte dos ex-funcionários. O TST incluiu a ação na lista de precedentes qualificados, o que obriga todos os juízes do país a seguirem a decisão que for tomada pelo tribunal superior em casos parecidos.



Divulgação/TST

Quase 60% dos afastamentos na Caixa estão ligados à saúde mental, segundo pesquisa

Pesquisa da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) com 3.820 empregados da Caixa revela um cenário de adoecimento mental. De acordo com o levantamento nacional, pelo menos 37% já receberam diagnóstico de problemas de saúde mental relacionados ao trabalho e 61% disseram que não recebem apoio adequado do banco para essa questão, percentual que sobe para 66% nas agências. O estudo também mostra que 32% dos empregados usam medicação psiquiátrica, e que 58% dos afastamentos têm relação com saúde mental. Além disso, 35% dos diagnosticados e medicados nunca se afastaram do trabalho. “É urgente criar políticas que priorizem a saúde física e mental dos trabalhadores”, destaca Sergio Takemoto, presidente da Fenae.



Ed Alves/CB/D.A Press

Indireta da primeira-dama

Alguém deve ter vestido a carapuça... A primeira-dama Mayara Noronha Rocha postou uma indireta nas redes sociais: “Pior que mulher fofqueira é homem fofqueiro. Oh coisa deprimente”.



Luís Tajés/Comunicação Paula Belmonte

Sem efetivo para fiscalizar

Na 14ª reunião da CPI do Rio Melchior, Luciano Miguel (Secretaria de Meio Ambiente) e José Roberto Pacheco (DF Legal) reconheceram a falta de estrutura dos órgãos para fiscalizar o lançamento de efluentes no rio. “O grande problema é a falta de recursos humanos. Não há servidores suficientes para dar conta da demanda. Hoje, são 35 regiões administrativas, com uma população enorme, em áreas como Ceilândia, Samambaia e Sol Nascente, mas não existe um quadro de pessoal adequado para realizar a fiscalização necessária”, disse a presidente do colegiado, Paula Belmonte.

Classificação

O Rio Melchior hoje é classificado no nível 4, condição que o coloca praticamente como um “rio de sacrifício”. Paula tem insistido para que uma das metas da CPI seja justamente reverter esse quadro e garantir a reclassificação para, no mínimo, o nível 3, impedindo que efluentes continuem sendo despejados sem controle.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ACIDENTE / Dois homens submergiram durante um passeio de canoa havaiana na manhã de ontem. Um deles sobreviveu e o outro morreu. O corpo da vítima fatal foi encontrado após quatro horas e meia de buscas

Afogamento no Lago Paranoá

» MILA FERREIRA

CBMDF



Embarcações e mergulhadores foram mobilizados para o resgate

Um homem morreu afogado na manhã de ontem no Lago Paranoá. A fatalidade ocorreu durante um passeio de canoa havaiana. Dois amigos, de identidades ainda não divulgadas, estavam em um barco conhecido como V2, com capacidade para duas pessoas. O equipamento virou e um deles submergiu, sendo encontrado sem vida após quatro horas e meia do afogamento. O outro homem sobreviveu, pois se apoiou na canoa até ser resgatado pelos bombeiros. O sobrevivente não sofreu ferimentos, apenas um grande choque emocional.

“Quando a vítima fica submersa pelo período de 20 até 30 minutos, a gente inicia o protocolo de reanimação cardiopulmonar. Em alguns casos, é possível restabelecer os batimentos cardíacos, mas, neste caso, foram mais de quatro horas, seria impossível localizá-lo com vida”, explicou o capitão Charles Palomino, do Corpo de Bombeiros do DF.

O afogamento ocorreu na região entre a Ponte Honestino Guimarães e a Ponte JK. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado às 10h por uma pessoa que estava velejando de kite e avistou o ocorrido. Foram mobilizadas três embarcações, duas

motos aquáticas e quatro viaturas. Houve apoio também de uma aeronave de resgate, além de 18 militares que atuaram nas buscas, entre mergulhadores e socorristas. O corpo foi encontrado a 18 metros de profundidade. Após a localização do cadáver, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) foi acionada para realizar perícia.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), o Corpo de

Bombeiros não divulga mais informações sobre a identidade das vítimas socorridas. Até o fechamento desta reportagem, o que se sabia era apenas que a vítima fatal não era natural de Brasília.

Segundo informações obtidas pelo **Correio**, estava ventando muito no momento do ocorrido. O homem que sobreviveu teria se salvado porque se apoiou na canoa enquanto o companheiro dele submergiu por estar sem colete

salva-vidas. Praticantes da modalidade canoagem havaiana destacam que não é incomum que as canoas virem no lago durante os passeios, principalmente em dias de muito vento, uma vez que o equipamento é relativamente leve. Por isso, o ideal é sempre praticar a modalidade fazendo uso de colete salva-vidas.

O CBMDF orienta que, em caso de emergência, a população acione o número 193 e, se possível,

ofereça um objeto flutuante à vítima. Outras dicas incluem evitar álcool antes de nadar, supervisionar constantemente crianças e buscar orientação com os bombeiros nos postos. “O Lago Paranoá pode ser perigoso em qualquer ponto, tanto para quem sabe nadar quanto para quem não sabe. Por isso, o melhor método é a prevenção. Com cuidado e responsabilidade, todos podem aproveitar com segurança”, reforça o Corpo de Bombeiros.

Dicas para evitar afogamentos

CONFIRA DICAS DE SEGURANÇA DOS BOMBEIROS PARA QUEM VAI PRATICAR ATIVIDADES AQUÁTICAS:

- 1) Os idosos e as crianças devem estar sempre sob monitoramento constante e identificadas com braceletes ou pulseiras, contendo o nome e número do telefone de seu responsável;
- 2) Nunca entre na água de estômago cheio ou alcoolizado;
- 3) Evite saltar em locais onde se desconheça a profundidade;
- 4) Não nade sozinho, esteja sempre acompanhado;
- 5) Evite brincadeiras de mau gosto, isso costuma causar acidentes graves;
- 6) Se estiver embarcado, o uso de coletes salva-vidas, homologado e de tamanho certo;
- 7) Nunca tente salvar alguém que esteja se afogando, se não estiver preparado para tal, utilize um objeto que flutue para auxiliá-lo;
- 8) Nunca superestime a sua capacidade de nadar;
- 9) Se presenciar algum afogamento, ligue para 193.

Fonte: CBMDF

Memória

25/4: Um homem de 31 anos, identificado com as iniciais P. L. S. A, morreu afogado no Lago Paranoá. O incidente ocorreu no Setor de Clubes Esportivos Sul, trecho 2, em um deck próximo aos restaurantes da local;

18/4: Uma adolescente de 17 anos se afogou no Lago Paranoá, morreu após ser socorrida. Ela ficou cerca de 40 minutos submersa antes de ser resgatada pelo Corpo de Bombeiros. Após aproximadamente 15 minutos de massagem cardíaca, os socorristas conseguiram restabelecer os sinais vitais da jovem e a transportaram ao Hospital de Base (HMBDF), mas ela não resistiu e morreu;

26/1: Um adolescente de 17 anos morreu, na tarde deste sábado (25/1), após se afogar no Lago Paranoá. A vítima ficou 20 minutos submersa na água e foi encontrada nas proximidades do deck da QL 18, no Lago Sul. Após 40 minutos de tentativa, a equipe obteve sucesso e conseguiram restabelecer o pulso da vítima, mas o jovem faleceu no caminho para o hospital.



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com



Evandra Justen Garbi, Claudio Garbi e o superintendente do Sindivarejista Erick Meireles

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Aivaldir Oliveira, Cléris Casagrande, o presidente do Correio Braziliense Guilherme Machado e Talal Abu-Allan



Amanda Camargo, Ana Clara Arruda, Maria Luiza Arruda, Gabriel Freitas, Liliane Barbosa e Luila de Jesus



Glauber Silva, Julia Resende, Idelma Oliveira, Marcelle Resende e Enozor Jr.

25 anos de Talk

A marca Talk de acessórios para aparelhos eletrônicos completou 25 anos de atividades na última quinta-feira. Para celebrar a data, o fundador Cléris Casagrande recebeu 180 convidados, entre influenciadores, empresários, clientes e amigos, para um coquetel de comemoração na nova sede administrativa da Talk, ao lado do Correio Braziliense, inaugurada na mesma noite.



O representante-chefe da JICA Brasil Akihiro Miyasaki



Marcelo Leite, Frank Shimabukuro, Gabi Nakanishi, Nowan Takematsu e Marco Túlio Toguchi

Festival comemora 130 anos de relações entre Brasil e Japão

Um coquetel de lançamento no restaurante 9 ½ Brasserie, no Clube de Golfe, marcou o início do festival gastronômico Taste of Japan, realizado na última terça-feira em celebração aos 130 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão. Empresários, autoridades e membros da comunidade nipo-brasileira marcaram presença no evento. Criada pela REN Brasil, com o apoio da Embaixada do Japão e da JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão), a iniciativa conecta Brasília, Curitiba e São Paulo em uma agenda que une cultura, diplomacia e gastronomia.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Mel Zugermmann, Renata Monnerat, Cecília Borges e Madalena Oliveira

O estilo de Brasília

A segunda edição do Estilo Brasília tomou a capital de desfiles, talks, ativações e exposições para discutir moda, identidade criativa e inovação. Realizado no Brasília Shopping na última quinta e sexta-feira, o evento trouxe nomes de peso, como Yan Acioli, Leticia Vaz, Marcello Bastos, Tete Conde e muitos outros para despertar debates sobre diversos assuntos, desde o impacto da inteligência artificial no mundo fashion, até o diálogo entre moda e território brasileiro. Na passarela, grandes marcas dividiram espaço com grifes locais. Durante os dois dias, a exposição *Redefinindo Curvas*, composta por peças autorais com o uso de impressão 3D, também fez parte da programação.



Breno Abreu, Dani Mello e Tete Conde

Arquivo pessoal



VALE O REGISTRO

Fernando Sabóia, o presidente do TJMA desembargador Froes Sobrinho, Raul Sabóia e Renata Bezerra em celebração pela posse de Fabricio Fontoura Bezerra como desembargador no TJDF.

Divulgação/Ed Alves



Lucas, Myrian, Gabriela e Samuel Figueiredo

Debutando sob os ipês

Quinze anos é uma data marcante na vida de qualquer menina. Para debutar em grande estilo, Gabriela Machado de Figueiredo celebrou o momento com parentes e amigos em uma festa com o tema primavera, realizada no salão do espaço Porto Real, no Lago Sul. Além de muita música e animação, a noite foi tomada por flores, borboletas e lindos ipês-americanos, árvore que colore a capital nesta época do ano e grande símbolo de Brasília.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

HOTEL SOCIAL / Foram 3,9 mil acolhimentos em setembro, com pernoite, jantar e café da manhã. Apesar disso, população em situação de rua no DF ultrapassa as 3,5 mil pessoas, de acordo com o 2º Censo PopRua, o que exige políticas públicas permanentes

Uma chance de recomeçar

» NATHÁLIA QUEIROZ

Em meio ao aumento da população em situação de rua no Distrito Federal, que é de 3.521 pessoas, de acordo com o 2º Censo PopRua, o primeiro hotel social permanente da capital completou dois meses de funcionamento, com 3,9 mil acolhimentos em setembro. Inaugurado em 23 de julho, no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN), o espaço oferece pernoite, alimentação e higiene, mas especialistas alertam que a iniciativa, embora pioneira na estrutura voltada, inclusive, para animais de estimação dos usuários, deve ser acompanhada por políticas habitacionais mais amplas.

Com 200 vagas diárias, preenchidas por ordem de chegada, o Social Hostel abre às 19h e funciona até as 8h do dia seguinte. No local, os hóspedes recebem kit de banho com toalha, sabonete, escova e pasta de dente, além de roupa de cama, travesseiro e cobertor. A estadia inclui jantar e café da manhã, que variam entre pratos como arroz com frango e sopas.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), a maior parte dos acolhidos é composta por homens adultos. Porém, o espaço

também recebe mulheres, idosos, pessoas com deficiência, famílias e usuários em trânsito, como candidatos que vieram prestar concurso público ou pessoas em busca de tratamento de saúde em Brasília. Do total de atendidos, 970 são idosos e pessoas com deficiência.

Os números do censo revelam a gravidade do problema. Mais da metade (51,9%) das pessoas em situação de rua vive nessa realidade há pelo menos cinco anos e 30,7% permanecem nas ruas há mais de 10 anos, o que escancara a dificuldade de reinserção e a necessidade de políticas de longo prazo.

Dignidade

Para o subsecretário de Assistência Social, Coracy Chavante, a iniciativa representa uma virada de chave no atendimento à população em situação de rua do DF. "Era uma angústia muito grande não conseguir direcionar essas pessoas após o atendimento no Centro Pop, que recebe mais de 400 pessoas por dia. Agora, conseguimos dar um passo além: oferecer uma alternativa de acolhimento com dignidade", afirmou.

Chavante destacou que o hotel social é resultado da articulação entre diferentes órgãos do governo. "O trabalho envolve várias

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília.



O primeiro hotel social do Distrito Federal completou dois meses

áreas, entre elas o Ministério Público do DF. Temos parceria com a Secretaria de Trabalho, no RenovaDF, que já formou de 200 a 300 pessoas em situação de rua. Nosso intuito é que o hotel seja uma porta de entrada para que a pessoa consiga retomar a vida", ressaltou.

O espaço abriga histórias de famílias que, antes, viravam o dia na Rodoviária do Plano Piloto, mas que encontraram a chance de reconstruir seus vínculos, bem como de pessoas que, após perderem a moradia, passaram temporariamente pelo local

e conseguiram se recolocar no mercado de trabalho.

"Tivemos o exemplo de um usuário que ficou apenas uma semana conosco. Ele conseguiu um emprego em um comércio e agora planeja alugar sua própria casa. É isso que nos motiva: ver as pessoas retomando a vida", relatou o subsecretário.

Desafios

Apesar dos avanços, ainda há desafios. Parte do público em situação de rua resiste ao acolhimento

formal, preferindo usar o espaço apenas para pernoite. "É complexo. Tem pessoas que estão buscando apenas um espaço para descansar antes de retornar à rotina das ruas", avaliou Chavante.

A assistente social e doutora em antropologia Izis Lopes dos Reis afirma que o hotel social ajuda, mas é insuficiente diante da complexidade do fenômeno da situação de rua.

"Ele foi implementado para cobrir uma lacuna: oferecer àquelas pessoas que não foram abrigadas (por diferentes motivos) um local para pernoite. Entretanto, a demanda do movimento social — e de todos que trabalham para consolidar o direito à dignidade humana — é amplo acesso às políticas sociais mais diversas, como assistência social, saúde, educação, transporte e, em especial, a moradia", ressaltou a especialista.

Izis chama atenção para o deficit de políticas habitacionais voltadas à população de nenhuma ou baixíssima renda. "A política de habitação no DF, assim como no Brasil, é voltada para a compra de imóveis próprios, fortalecendo o setor privado e o crédito imobiliário."

Ela avalia que, embora exista previsão legal para o acesso a esses imóveis por pessoas em situação de rua, essa faixa da população ainda não foi contemplada. "O aluguel

social poderia ser um programa intermediário entre a saída das ruas e o acesso à casa própria, mas a linha prevista na política habitacional não foi concretizada", explicou.

Para Izis, é preciso um conjunto integrado de serviços para que o hotel social cumpra seu potencial. "Um equipamento como esse é importante, mas não resolve sozinho. É fundamental articular políticas habitacionais, de saúde e de assistência para garantir o direito à dignidade e oferecer uma saída real das ruas", concluiu.

Política permanente

A política do hotel social é permanente, com prazo inicial de cinco anos, prorrogável por igual período. A Sedes estuda a expansão do modelo para outras regiões, como Taguatinga, a fim de aproximar o serviço das áreas mais populosas. "O objetivo é manter os hotéis em áreas centrais. Estamos atentos a essa demanda e já temos perspectivas de novas unidades", adiantou Chavante.

Além do atendimento espontâneo, a secretaria mantém transporte gratuito a partir do Centro Pop, na Asa Sul, às 17h, para levar os usuários ao hotel. Outra alternativa é o ônibus da linha 143.3, que sai da Rodoviária do Plano Piloto e para em frente à unidade.

Marcas & Negócios

BRASÍLIA RECEPTIVO

Turismo diferenciado explora DF e Goiás

Em um país de dimensões continentais e paisagens diversas, o turismo receptivo tem se consolidado como uma ferramenta estratégica para valorizar destinos nacionais e fortalecer a economia local. No coração do Brasil, Brasília e o estado de Goiás emergem como polos de experiências autênticas, cultura vibrante e belezas naturais que ainda são pouco exploradas por muitos brasileiros.

Brasília, mais do que a capital do país, é a materialização de um projeto nacional que une história, arte e inovação, com sua arquitetura icônica e paisagens naturais pouco exploradas. A poucos quilômetros, Goiás complementa esse cenário com sua rica diversidade cultural e natural.

Juntas, as regiões formam um eixo turístico estratégico, pronto para ser redescoberto por viajantes do próprio país. Foi justamente percebendo esse potencial e a necessidade de promover experiências mais significativas que surgiu a Brasília Receptivo, empresa comprometida em revelar o que há de mais autêntico e encantador nesses destinos.

“A ideia de criar a Brasília Receptivo surgiu em 2023, com o objetivo de promover o turismo na capital do Brasil, e oferecer experiências maravilhosas para os visitantes, mas isso não estava disponível em uma prateleira aos visitantes e às operadoras”, conta Karine Câmara, diretora e sócia-executiva da marca.

De acordo com a empresária, a iniciativa focou em valorizar a

cultura local, a arquitetura e os pontos turísticos da cidade. Ela ressalta que a marca se consolidou como um projeto para integrar e organizar o setor de turismo, envolvendo agências, guias e prestadores de serviços. “O conceito é promover um turismo sustentável e de qualidade, destacando a importância da cidade como um destino turístico único, devido à sua história e design urbanístico de Oscar Niemeyer e Lucio Costa”, explica.

O estado de Goiás entrou no circuito naturalmente, com cidades históricas e próximas à capital. Segundo Karine, os pacotes são desenvolvidos com base em experiências dos turismólogos da Brasília Receptivo, os estudos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), as próprias visitas nas experiências, estudos técnicos das Secretarias de Turismo, feedback de clientes e, ainda, uma compreensão das expectativas do mercado, visando transmitir a essência de Brasília e Goiás.

Por trás da marca está a trajetória complementar de três profissionais com expertises distintas, mas convergentes. A idealizadora do projeto tem formação em publicidade e marketing, com passagem de 15 anos na área de shoppings e, depois, no Sistema S. Durante sua atuação como secretária-executiva de turismo, teve o insight que deu origem à empresa.

A ela se uniram Levi Barbosa, da Decolando Turismo, com mais de três décadas de atuação no setor, e Ricardo Soares, da Solução Transportes, especialista em logística. A

Divulgação



Três perguntas para

KARINE CÂMARA, diretora e sócia-executiva da Brasília Receptivo

Qual foi o ponto de partida para iniciar o negócio?

Quando fomos tentar captar a Abav Expo (evento que reúne players do setor de turismo) para Brasília, apresentamos a capital para as operadoras. Um dos maiores grupos de turismo do Brasil falou que a Brasília que estávamos apresentando era surpreendente e que nem ele conhecia. No entanto, não teria como virar um produto de prateleira das operadoras, pois não havia um receptivo que operasse localmente.

Como a Brasília Receptivo consegue aliar conforto, exclusividade e cultura em um só pacote?

Na elaboração dos nossos roteiros buscamos conversar com todos os nossos parceiros

para entender qual a cultura que podemos incluir em nossas experiências e, assim, planejar com serviços de alta qualidade, com guias experientes e experiências autênticas que refletem a cultura local.

Como vocês veem o papel do turismo receptivo na valorização cultural e no desenvolvimento local?

O turismo receptivo pode ser fundamental na valorização cultural, promovendo a economia local, preservando tradições e criando uma conexão entre visitantes e comunidades. Prestigiamos em cada roteiro a riqueza da cultura local em seus detalhes, desde a gastronomia, arquitetura, hábitos, história, artesanato, experiências e as vivências das comunidades.

junção de experiências tem sido fundamental para consolidar uma operação sólida e diferenciada no turismo receptivo do Centro-Oeste.

“Os nossos sócios vêm de uma grande vivência dos ensinamentos que a pandemia nos deixou. O Levi com a Decolando Turismo trouxe a experiência de termos uma empresa com operação enxuta e buscando os diferenciais; e o Ricardo, com o Solução Transportes, trouxe a expertise em logística e veículos preparados para termos todo conforto para os nossos clientes”, complementa.

Karine recorda que os principais desafios desse começo, além da organização das rotas, foi a construção de uma rede de parceiros confiáveis. Entender as necessidades dos turistas, estabelecer uma marca em um mercado competitivo e credenciar a empresa nas principais agências de turismo e operadoras nacionais e internacionais também foram aspectos desafiadores.

Experiências

Karine enfatiza que a Brasília Receptivo tem muito a oferecer em termos de cultura, beleza natural e experiências únicas. “Cada visita pode transformar o olhar para esses destinos”, defende. Por isso, ela assinala que a marca possui a preocupação em oferecer roteiros personalizados, atendimento diferenciado e o compromisso de transformar cada viagem em descobertas marcantes.

Em dois anos de atuação, Karine lembra que um dos momentos mais emblemáticos envolveu o atendimento de um grupo de amigas de infância que veio conhecer a capital. “Mostramos uma Brasília que a mídia não mostra: da bela arquitetura, um pôr do sol único, a beleza dos nossos ipês, as fazendas de café, vinícolas, almoço na Torre de TV, café na deliciosa Casa de Chá e muito mais. Criamos uma experiência memorável que envolveu uma conexão especial entre todas e a cultura local”, celebra.

ARTIGO

» SILVESTRE GORGULHO

O Correio Braziliense, Cartaxo e Lenora — Como bem contar e recontar a história de Brasília

Todos eles estão no céu. Todos os que pensaram, lutaram, projetaram e construíram — tanto material como culturalmente Brasília — já estão em outro patamar. Do Marquês de Pombal, que em 1751 foi o primeiro a pensar na interiorização da capital, tirando-a de Salvador para o Planalto Central, passando por Hipólito José da Costa, por José Bonifácio de Andrada e Silva; pelo ministro de Indústria, Viação e Obras Públicas, Antônio Olinto Pires e Floriano Peixoto. Foi o segundo presidente do Brasil (1891 a 1894) que enviou Luiz Cruls e sua Missão, para escolher o sítio onde seria edificada a nova capital. Depois de demarcado o quadrilátero, como em um jogo de rezeamento, outros pegaram e passaram o bastão do sonho centenário.

O Marechal Pessoa, Ernesto Silva, Juca Ludovico e o maior deles, que pegou o touro a unha, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, cada deles cumpriu o seu papel. Sim, JK foi o personagem determinante por assumir pessoalmente a responsabilidade política, burocrática, financeira e cultural do empreendimento. JK foi além: ele escolheu os melhores entre os melhores para comandar o processo da construção: Israel Pinheiro, Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Bernardo Sayão, Íris Meimberg, Joaquim Cardozo, Ernesto Silva, Coronel Afonso Heliodoro, Burle Marx, Alfredo Ceschiatti, Bruno Giorgi, Mariane Peretti e Athos Bulcão. Todos, com certeza, velam sobre a cidade de apenas 66 anos, que ainda está na planta da história.

Quando Hipólito José da Costa, no **Correio Braziliense**, em 1813, fez a primeira defesa da construção da capital no Brasil Central, outras cidades, como Londres e Paris, já faziam parte do mundo moderno. O Ocidente havia se constituído

depois da implosão do Império Romano e da grande sombra da Idade Média.

A representação, a cidadania e a Nação brandiam o seu lugar na Revolução Industrial que se avizinhava. A ciência e o saber ocupavam a grande cena do novo mundo. Os navios a vapor, os trens e a velocidade se anunciavam.

Em 1821, nas Cortes de Lisboa, os representantes do Brasil já defendiam a construção da nova Capital do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, no Planalto Central. Na Constituinte de 1823, José Bonifácio voltou a defender o projeto com mais ênfase.

Com mais ou menos densidade, mas ainda sempre no plano das intenções e dos conceitos, a ideia de Brasília encantou o historiador e diplomata Adolfo Varnhagen, de 1840/1877. Foi acolhida como política de Estado na primeira Constituição Republicana, em 1889. Já presidente da República em exercício, Floriano Peixoto instituiu a Comissão Cruls, em 1892, para fazer o primeiro estudo de campo para a localização do sítio onde seria edificada a Nova Capital. Naquele momento, o botânico francês Auguste Glaziou, que integrou a equipe do astrônomo e geodesta belga Luis Cruls, identificou e descreveu o local onde hoje é o Lago Paranoá.

Glaziou, considerado por Burle Marx como o inventor do jardim tropical brasileiro, notabilizou-se no Rio de Janeiro como o paisagista da Quinta da Boa Vista e do Passeio Público, por sua amizade com Dom Pedro II.

Essas e outras instigantes histórias sobre Brasília, da sua origem até a inauguração em abril de 1960, estão sendo contadas numa elogiável série de ensaios publicados aos domingos aqui no **Correio Braziliense**.

Jorge Henrique Cartaxo, diretor de

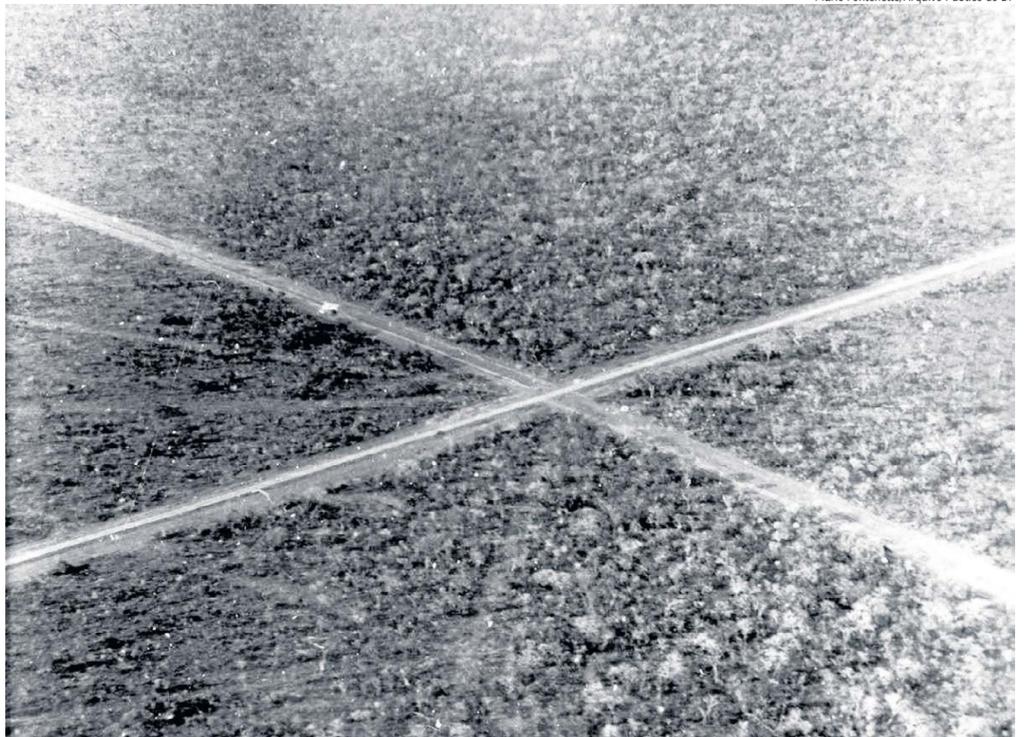


Imagem de Mário Fontenelle durante a construção de Brasília: o cruzamento dos Eixos e Rodoviária

Relações Institucionais do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF), jornalista e mestre em história pela Universidade de Paris-Sorbonne; e Lenora Barbo, diretora do Centro de Documentação do IHG-DF, arquiteta e doutora pela Universidade de Brasília (UnB), começaram a elaborar esse projeto editorial em outubro do ano passado.

“A ideia era reunir, nesse ano de celebração dos 65 anos de Brasília, do **Correio Braziliense** e do IHG-DF, os fatos, as cenas e os atores que, ao longo da nossa História, pensaram, lutaram e edificaram Brasília no Planalto Central do Brasil”, explicam os pesquisadores Cartaxo e Lenora. E vão além: “Entre 1813 — quando Hipólito José da Costa se pronuncia pela primeira vez — e a inauguração de Brasília, por JK, em 1960, passaram-se

147 anos. Tudo o que trazemos em nossos textos já foi dito, escrito, registrado por alguém, por outros pesquisadores e historiadores. A nossa distinção, talvez, seja a forma de reunir esses fatos e registros, sublinhando cenas e personagens, buscando a sua contextualização histórica, permitindo, eventualmente, uma releitura sobre as origens da nossa cidade e do nosso tempo”.

Há ainda os perfis biográficos de Hipólito da Costa, José Bonifácio e de Auguste Glaziou. O papel de Humboldt, Saint-Hilaire e Varnhagen na compreensão geográfica — hoje geopolítica — do Planalto Central. Os debates sobre a nova capital em meio às permanentes tensões políticas e militares, de 1889 até 1930. O Estado Novo, Getúlio, a II Guerra e os generais Polli Coelho, Caiado de Castro e

o marechal José Pessoa, na construção de Brasília.

No **Correio Braziliense** desse domingo completam-se 25 artigos publicados. A série teve início em 20 de abril, véspera do aniversário de Brasília. No primeiro texto, *Os braços, o traço e a forma*, os pesquisadores definem como sentem a nossa cidade modernista: “Estética e poder. São essas duas palavras que, de certa forma, acompanham Brasília desde a sua concepção”.

Um lembrete: quem não acompanhou, vale garimpar e maratonar os artigos anteriores. A dupla Cartaxo e Lenora ainda tem outros 10 ensaios para os próximos domingos.

Silvestre Gorgulho é jornalista e ex-secretário de Estado de Cultura e de Comunicação Social do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Michele Pereira, na foto com o marido, Bruno Sousa, entrega guloseimas todos os anos, para pagar uma promessa, depois de problemas na gestação. O filho está com 15 anos

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Jandira Menezes passou a dar doces quando o filho foi curado

Davi Cruz/CB/D.A.Press



Randal Ramos faz 60 anos hoje e celebra com a mãe, Maria das Dores

Fé, doces e tradição

A comemoração de São Cosme e São Damião, que une o divino, a solidariedade e a cultura popular, faz a alegria de crianças e de adultos. Comércio também celebra a data

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ

É chegada uma das datas mais esperadas para quem ama doces e também uma das mais importantes do calendário religioso da capital federal: o dia de São Cosme e São Damião, celebrado hoje. A comemoração, que une fé, solidariedade e cultura popular, movimentando tanto famílias quanto comerciantes. Nas próximas horas, caixas de balas, marioletas, pipocas, pirulitos e chocolates, entre outras guloseimas, devem ganhar as ruas, distribuídos em sacolinhas coloridas que fazem parte do imaginário coletivo.

A euforia com a chegada da data contagia quem distribui os doces. Maria das Dores Ramos, 80 anos, moradora do Guará, mantém a prática há quase quatro décadas. Tudo começou quando o filho Randal, que nasceu em 27 de setembro, aniversário dos santos gêmeos, teve filhas gêmeas. A partir daí, ela passou a reunir netos, bisnetos e vizinhos em frente à sua casa para a festa.

“É um prazer muito grande ver as crianças curtindo com o docinho. Não fiz por promessa, apenas pela alegria de vê-las felizes. As vezes, elas arranjam até briga, porque uma quer pegar primeiro que a outra. Mas é muito gostoso”, diz Maria, que oferece balas, pirulitos, pipoca e suspiros, entre outros.

O filho dela Randal Ramos, que completa 60 anos hoje, reforça o sentimento de gratidão aos santos. “Só agradecer a Cosme e Damião, que têm me dado muita alegria nas batalhas que vivo na minha vida. Eles me deram minhas filhas gêmeas, que também me abençoaram com netas gêmeas. Se Deus quiser, vou chegar mais longe com a ajuda deles e de Deus também, claro”, destaca.

A devoção inspira outras famílias. Tatiane Rodrigues, 49, também do Guará, retomou a prática depois de uma promessa. “Minha mãe e minha irmã faziam há muitos anos. Quando minha mãe faleceu, a gente parou. Mas, no ano passado, eu prometi que, se desse tudo certo na minha vida, eu voltaria. E deu. Então voltei!”, relata. Para ela, a tradição carrega um valor especial. “É sobre fazer o bem.

É prazeroso ver a criançada pegar os saquinho e não há nada de errado nisso”, enfatiza.

Seja pelos doces, seja pela tradição, o importante é aproveitar o momento de união, como o faz Marcela Sena, 27, que deu continuidade a um costume herdado do pai, que fazia aniversário nesta data. “É a primeira vez que faço, mas é um costume familiar. Hoje, junto a homenagem ao meu pai, eu entrego os doces em forma de agradecimento. Quero que seja um costume meu também, de agora em diante”, adianta.

Milagres

Aos 76 anos, Jandira Menezes mantém firme a celebração de Cosme e Damião. Moradora da Asa Norte, ela passou a distribuir doces na intenção da saúde do filho, que sofria de uma alergia severa. “Comecei a fazer por necessidade, pela cura do meu filho. Hoje, ele se curou, está grande, e eu continuo fazendo por amor, por prazer, homenageando o dia deles e a eles também”, afirma.

Mais do que uma promessa, a prática se transformou em fonte de felicidade. Todos os anos, Jandira prepara sacolinhas recheadas para distribuir às crianças que batem à sua porta. Para ela, esse é um dos momentos mais especiais. “Só de ver aquele tanto de criança correndo atrás dos doces eu acho muito prazeroso e acho também que me torno uma criança naquela hora. Enquanto puder, vou distribuir os docinhos no dia de Cosme e Damião”, garante.

Para Michele Pereira, esse dia é sinônimo de gratidão. A devoção nasceu em um momento delicado: durante a gravidez de João Pedro Nel, hoje com 15 anos, ela enfrentou um descolamento de placenta e risco de perder o bebê. “Foi quando eu virei devota de Cosme e Damião. Falei que, se o meu filho viesse ao mundo, eu daria 18 anos de Cosme e Damião. Esse ano já é o 16º que eu cumpro a promessa”, conta. Para ela, cada sacolinha representa a celebração de um milagre que marcou sua vida.

Todos os anos, Michele providencia as guloseimas com a ajuda do filho, a quem chama de “meu milagre”. “O meu filho do milagre

Davi Cruz/CB/D.A.Press



Marcela Sena (E) e irmã Tuanny herdaram o costume do pai

Davi Cruz/CB/D.A.Press



Tatiane Rodrigues é grata por tudo estar dando certo na vida dela

Davi Cruz/CB/D.A.Press



Leila Miranda (E), e a mãe, Adailde, celebram o aumento nas vendas

Origem

Arquiocese Militar do Brasil



Igreja Católica

Dom Fernando Guimarães, Arcebispo do Ordinariato Militar do Brasil Emérito e Vigário Judicial e Presidente do Tribunal Eclesiástico de Brasília

“Para a Igreja Católica, os santos Cosme e Damião, segundo as atas antigas, são dois irmãos médicos que exerciam a sua profissão e atendiam gratuitamente os pobres da sua região. Eles padeceram em martírio na Síria e seu culto se difundiu muito cedo em toda a igreja desde o século IV, nos anos 300. Hoje, se celebra esses santos porque é a data da dedicação da basílica que foi construída em Roma em sua homenagem pelo Papa Félix IV, que governou dos anos 525 a 530. A basílica foi dedicada por ele no dia de 26 de setembro e daí toma a data para a celebração litúrgica desses dois santos mártires. Eles tiveram uma importância, uma devoção muito grande na igreja primitiva, tanto assim que o nome dos dois é inserido na memória dos santos do cânon romano, ou seja, a oração eucarística número um que a igreja, desde antiguidade, celebra na Eucaristia.”

Arquivo pessoal



Umbanda e candomblé

Mãe Beth de Iansã, diretora cultural da Federação de Umbanda e Candomblé de Brasília e Entorno

“Para a umbanda e o candomblé a data é lembrada em 27 de setembro, quando são reverenciados como orixás gêmeos, os Ibeji, filhos gêmeos de Xangô e Iansã. Na época da escravidão no Brasil, a população negra escravizada fazia associações a santos católicos para poderem seguir sua reverência, evitando perseguições. Assim o fizeram com São Cosme e São Damião. A tradição da troca de doces vem do fato de serem orixás crianças. Todos os terreiros fazem questão de comemorar, porque essas entidades passam o ano todo cuidando de nós e trazendo alegria. É um jeito de agradecer e de retribuir. Não é à toa que Cosme e Damião comandam o domingo, um dia de felicidade, de estar com a família, de brincar com as crianças e de celebrar a vida”

me acompanha, ele que faz os 50 saquinhos todo ano e eu entrego com ele. Eu fico muito grata ao ver as crianças recebendo com festa. É a minha forma de agradecer o que recebi, e de retribuir esse milagre oferecendo doces, que também simbolizam a doçura das crianças na Umbanda”, finaliza.

Comércio

Nas lojas especializadas em doces, a data é uma das mais aguardadas do calendário. Comerciantes relatam aumento significativo na procura por kits prontos e embalagens personalizadas, que facilitam a vida de quem quer manter a tradição sem abrir mão da praticidade. Segundo Leila Miranda, sócia-proprietária da Aliança, distribuidora de doces focada em produtos para a data, o impacto nos negócios é expressivo.

“As vendas na véspera de São Cosme e São Damião chegam a um crescimento em torno de 500% a 600%”, destaca. Apesar de a loja oferecer descontos e incentivar a compra antecipada, a maior parte dos clientes ainda protela. “A maioria deixa para comprar na véspera ou até mesmo no dia”, conta.

O volume adquirido também chama atenção. A média gira em torno de doces suficientes para cerca de 50 saquinhos por cliente, mas há casos que ultrapassam essa marca de longe. “Já chegamos a vender para uma única pessoa a quantidade de doces suficiente para ela distribuir mil saquinhos”, conta Leila.

Entre os produtos mais procurados, estão os clássicos da celebração. “Os clientes buscam muito balas sortidas, pirulitos, doces tradicionais, como suspiro, maria mole e doce de abóbora, além de paçoca, cocada e também os kits prontos, que montamos com uma variedade de guloseimas que costumam ser mais pedidas”, explica.

Para Leila, a participação no dia de São Cosme e São Damião vai além do aspecto comercial. “É um sentimento de alegria e orgulho. A gente não vende apenas doces, mas participa de uma celebração que une famílias e comunidades. É gratificante ver a felicidade das crianças e saber que fazemos parte de uma tradição cultural e religiosa tão importante, que remete boas lembranças a quem está distribuindo e montando os saquinhos”, conclui.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

TÊNIS Semifinalista do US Open Juvenil neste mês, em Nova York, o goiano de 16 anos radicado em Brasília projeta disputar torneios profissionais a partir de 2026. Influenciado pelo pai, ele conta ao **Correio** quando a "brincadeira" passou a ficar séria

MEL KAROLINE*

Em tempos de João Fonseca, o Brasil ganhou um novo personagem a seguir no tênis. Goiano radicado em Brasília, o jovem Guto Miguel chegou à semifinal do US Open Juvenil neste mês. Foi superado pelo búlgaro Alexander Vasilev, por 2 sets a 1, mas a campanha do garoto adotado pelo Distrito Federal surpreendeu o país. Em entrevista ao **Correio**, Guto, personagem de um reportagem em 30 de maio deste ano como uma das joias da capital na modalidade, contou falou sobre a segunda passagem pelo campeonato nos EUA e a projeção na carreira.

Luis Guto Miguel tem 16 anos. Começou a jogar tênis aos cinco anos de idade, mas a modalidade corre na veia do goiano radicado em Brasília desde o nascimento. Enquanto a mãe, Erika Miguel, estava em trabalho de parto, o pai do Guto, Luis Miguel, também se encontrava depois de ter torcido o pé durante uma partida de... tênis.

O incentivo veio de dentro de casa. Acompanhando a paixão dos pais pelo esporte, Luis resolveu se aventurar. Com o passar do tempo, gostou e passou a se aprimorar. O talento chamou a atenção de Luis Miguel. Ao notar o comprometimento de Guto com o tênis, passou a investir na carreira dele. Mais tarde, a decisão de levar a sério as competições veio após o triunfo no Banana Bowl, um dos torneios juvenis mais importantes do mundo, parte do circuito da ITF e da Confederação Sul-Americana de Tênis (COSAT). "Ali eu peguei gosto de verdade para o esporte", detalha.

No começo, era um hobby. A virada de chave surgiu com a mudança de Guto para o DF. O goiano passou a treinar no Late Clube, na Dumont Tênis, com os treinadores Kike e Dumont. "Começou a

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A joia do tênis candango condiciona evolução a intercâmbios em 2026

Guto dá gosto de ver

"Começou a ser um trabalho quando eu me mudei para Brasília. Acredito que eu tenha me profissionalizado mais, estava em outra cidade e longe da minha família. Desse momento em diante, entendi que foi o começo para uma carreira profissional"

Guto Miguel, semifinalista do US Open juvenil, em Nova York



Destaque do celeiro candango

Guto Miguel foi um dos personagens do **Correio** na reportagem publicada em 30 de maio.

ser um trabalho quando eu me mudei para Brasília. Acredito que eu tenha me profissionalizado mais, estava em outra cidade e longe da minha família. Desse momento em diante, entendi que foi o começo para uma carreira profissional", demarca.

Guto colecionou troféus em torneios de base, como a Copa Guga. No currículo, exibe títulos do J100 de Cali e do J200 de Bogotá, ambos na Colômbia. Em 2024, foi campeão do Roland Garros, garantindo a classificação para a competição deste ano. A última conquista foi no ITF J300 de Repentigny, no Canadá. Na Bélgica, triunfou no J300 de Charleroi-Marcinelle.

No começo de setembro, Guto foi para a disputa do US Open Juvenil. Na semifinal da competição, o jovem de 16 anos foi superado pelo búlgaro Alexander Vasilev, por 2 sets a 1. Embora de ter ido longe, Luis admite ter chegado receoso à disputa. "Eu tinha pontos para defender, vários outros fatores. Havia vindo de, não péssimos Grand Slam, mas acho que com maus resultados. Perdi a primeira e a segunda rodada. Conversei todos os dias com meu psicólogo, Pedro Lobo. Acredito ter sido o ponto chave", detalha.

"O US Open foi uma experiência incrível", testemunha, mesmo com as dificuldades. "Entre meio receoso e tentei dar o meu melhor a cada jogo, com a chave muito importante. Acho que foi uma experiência muito produtiva para mim. É muito gratificante", conclui.

Os planos são claros: começar a jogar competições profissionais. No próximo ano, Guto Miguel completará 17 anos. Está perto de se despedir das categorias juvenis, mas ainda conciliará as disputas da categoria com o foco de encarar torneios profissionais.

* **Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

JOGOS DA JUVENTUDE

José Luís consolida o DF na 8ª colocação do quadro geral

MEL KAROLINE*

Os Jogos da Juventude passaram por Brasília e evidenciaram a qualidade das pratas da casa. No quadro geral de medalhas, o Distrito Federal encerrou a competição para atletas até 17 anos em oitavo lugar entre as 27 unidades da Federação, com 24 medalhas — sete ouros, sete pratas e 10 bronzes, superando a colocação da última participação. São Paulo liderou, com 112, seguido do Rio de Janeiro (80) e Paraná (79). Entre tantas promessas, um talento do Quadrado chamou a atenção: José Luis Pereira, da ginástica artística. O prodígio de 15 anos encerrou a disputa com seis pódios, incluindo três ouros.

José estreou nos Jogos da Juventude com o pé direito. Além dos ouros no individual geral, no cavalo e na barra fixa, pendurou no pescoço duas pratas — solo e paralelas — e o bronze nas argolas. Na competição, o brasiliense disputou com atletas até dois anos mais velhos. Porém, isso não intimidou o ginasta em maturação.

Apesar da tensão, José estava familiarizado com o ambiente do alto rendimento. De outros carnavais, o jovem conhecia os adversários que enfrentaria. "A gente tem uma amizade forte, e nós temos esse gosto da competição. Fica animado, às vezes fica ansioso, mas faz parte do processo", compartilhou, ao **Correio**. "É muito gratificante ter ganhado

Wagner Araujo/COB



Movimentos precisos de José Luís na ginástica renderam seis medalhas

essas medalhas, ainda mais no meu primeiro ano de Jogos da Juventude", emendou.

Para o brasiliense, o carinho o ajudou a seguir firme para um bom desempenho entre os confrontos. "Com muita emoção, consegui fazer essa apresentação e conquistar essas medalhas para DF. Fiquei muito animado e

muito ansioso pela torcida, mas sempre consegui manter o pé no chão e ter a disciplina na competição e conseguir essas medalhas", analisou.

Outra modalidade que levou o Distrito Federal a ficar entre as 10 melhores unidades da Federação nos Jogos da Juventude foi o atletismo. A delegação acumulou

As medalhas do DF

Ginástica artística: 6 (três ouros, duas pratas e um bronze)
Atletismo: 5 (dois ouros, duas pratas e um bronze)
Natação: 3 (um ouro, uma prata e um bronze)
Taekwondo: 3 (uma prata e dois bronzes)
Judô: 2 (bronzes)
Esgrima: 1 (bronze)
Tiro com arco: 1 (ouro)
Águas abertas: 1 (bronze)
Basquete: 1 (bronze)
Ginástica rítmica: 1 (bronze)

cinco medalhas: dois ouros — com José Natividade nos 800m, e com Gabriela Souza nos 3000m da marcha atlética —, duas pratas — José Natividade nos 3.000m e Henrique Alencar nos 800m — e o bronze de Samuel Costa na marcha atlética. Pedro Henrique Moreira também subiu nos três níveis do pódio com a natação. O

talento das piscinas conquistou o ouro na 400m medley, prata em 200m medley e o bronze na 200m borboleta.

Inspirado em Marcus Vincius D'Almeida, fenômeno do tiro com arco mundial, Luiza Rodrigues Langone colocou Brasília no topo do individual feminino. Berço de medalhistas olímpicos, como Ketleyn Quadros e Guilherme Schimidt, o judô foi brindado com os bronzes de Luiz Augusto Coelho (66kg) e Maria Luisa Rangel (63kg).

A esgrima entrou no mapa da mina do DF com Letícia Cabral com a espada individual. Nas águas abertas, Maria Eduarda da Nóbrega foi prata. O basquete local celebrou o bronze masculino da 1ª divisão. O taekwondo faturou o segundo lugar com Gustavo Teles (48kg) e os terceiros de Rafaela Gramajo (49k) e do time masculino. A ginástica rítmica foi ao pódio com Clara Ruppim, bronze nas maçãs

* **Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Giro esportivo

Wander Roberto/CPB



Natação

Gabrielzinho chegou ao terceiro ouro no Mundial de natação, agora, nos 50m costas S2 (deficiência motora). Mariana Gesteira manteve o Brasil no topo dos 100m costas da classe S9 (baixo comprometimento motor).

Neenergia/Divulgação



Atletismo

Começou o Mundial Paralímpico de Atletismo em Nova Délhi, Índia. O Brasil é representado por 50 competidores e nove atletas-guia. O DF é representado por Rayane Soares nos 100m, 200m e 400m rasos.

Fivb/Divulgação



Vôlei

O Campeonato Mundial de Vôlei nas Filipinas está chegando ao fim. Hoje, às 7h30, as potências Itália e Polônia se enfrentam por vaga na decisão de amanhã. O SporTV2 transmite o duelo.

Divulgação/Spaten Fight Night



Boxe

Acelino Freitas, o Popó, e Wanderlei Silva se enfrentam, hoje, em São Paulo, em luta de boxe pelo card principal do Spaten Fight Night 2. O Canal Combate (pay-per-view) transmite.

Divulgação/Fitpong



Tênis de mesa

A academia de tênis de mesa Fitpong traz o último campeão mundial não chinês, em 2003, o austríaco Werner Schallager, para ministrar workshop no Ginásio do Maristão, 615 Sul. Mais informações pelo (61) 99194-8575.

Nelson Terme/CBF



Futebol sub-20

Começa, hoje, no Chile, o Mundial Sub-20 de futebol masculino. Sem estrelas, o Brasil estreia amanhã, às 21h, contra o México. A chave da Amarelinha também tem Marrocos e Espanha. A CazéTV transmite.

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Líderes na luta pela artilharia da elite, Vegetti e Kaio Jorge são protagonistas do duelo de hoje entre Vasco e Cruzeiro

Embate de artilheiros iluminados

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Artilheiro do Brasileirão com 15 gols, Kaio tem 20 no ano e persegue Vegetti na lista de goleador de 2025

A rodada de fim de semana da Série A do Campeonato Brasileiro terá uma disputa importante pelo posto de artilheiro. Hoje, dois candidatos ao posto de goleador se enfrentam diretamente com o objetivo de disparar na corrida. Em São Januário, o Cruzeiro, de Kaio Jorge, enfrenta o Vasco, de Vegetti, mirando a liderança e a meta pessoal do artilheiro. A bola rola às 18h30. O Amazon Prime transmite ao vivo.

Neste ano, os centroavantes de ofício estão se destacando na luta pela artilharia. Mesmo sem utilizarem o número, Kaio Jorge e Vegetti são goleadores natos. O cruzeirense da número 19 está em primeiro no ranking com 15 gols. O vascaíno, dono da 99, vem logo atrás, com 12. O top-4 tem a presença de dois atletas do Flamengo. Pedro usa o número da artilharia nas costas e tem 10 bolas na rede. Jogando mais adiantado neste ano, o "falso 9" Arrascaeta soma a mesma

quantidade e é a surpresa.

Hoje à noite, os gols dos artilheiros valem muito para os objetivos de Vasco e Cruzeiro. Após vencer o Bahia em jogo atrasado, o cruzmaltino se distanciou da zona de rebaixamento. No entanto, somar pontos como mandante é essencial para o risco não voltar a assombrar São Januário. Aí entra a importância do faro de gol de Vegetti. Mesmo em segundo na artilharia do Brasileirão, o argentino é o maior goleador de todo o país na

temporada, com 24 gols.

Kaio Jorge atravessa momento iluminando na temporada. Com o desempenho ofensivo do artilheiro, o Cruzeiro se mantém na briga contra Flamengo e Palmeiras pelo título do Campeonato Brasileiro. Como os concorrentes entram em campo apenas amanhã, a Raposa pode voltar a sentir o gosto da liderança, mesmo provisoriamente, em caso de vitória contra o Vasco. Para isso, as bolas na rede do camisa 19 são essenciais.

Outros jogos

O dia terá mais três jogos do Brasileirão. Às 16h, os lanternas Fortaleza e Sport encaram duelo dos desesperados. Às 18h30, o clássico gaúcho entre Juventude e Internacional opõe duas equipes com a má fase como semelhança. O Premiere transmite os dois jogos. À beira do Z-4, o Atlético-MG recebe a sensação Mirassol, às 21h. O SporTV transmite ao vivo.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	51	23	15	6	2	48	11	37
2º Cruzeiro	50	24	15	5	4	39	17	22
3º Palmeiras	49	22	15	4	3	36	18	18
4º Mirassol	42	23	11	9	3	41	23	18
5º Botafogo	40	24	11	7	6	35	18	17
6º Bahia	37	23	10	7	6	31	28	3
7º São Paulo	35	24	9	8	7	27	24	3
8º Fluminense	31	22	9	4	9	26	29	-3
9º Bragantino	31	24	9	4	11	29	35	-6
10º Corinthians	29	24	7	8	9	24	29	-5
11º Grêmio	29	24	7	8	9	24	30	-6
12º Ceará	28	23	7	7	9	22	23	-1
13º Vasco	27	24	7	6	11	36	35	1
14º Internacional	27	23	7	6	10	28	36	-8
15º Santos	26	23	7	5	11	22	32	-10
16º Atlético-MG	25	22	6	7	9	21	26	-5
17º Vitória	22	24	4	10	10	19	35	-16
18º Juventude	21	23	6	3	14	19	45	-26
19º Fortaleza	18	23	4	6	13	23	38	-15
20º Sport	14	22	2	8	12	16	34	-18

25ª RODADA

Hoje

16h Fortaleza	x	Sport
18h30 Vasco	x	Cruzeiro
18h30 Juventude	x	Internacional
21h Atlético-MG	x	Mirassol

Amanhã

11h Grêmio	x	Vitória
16h Fluminense	x	Botafogo
16h Bahia	x	Palmeiras
18h30 Bragantino	x	Santos
20h30 Corinthians	x	Flamengo
20h São Paulo	x	Ceará

SÉRIE B

A 29ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro terá o pontapé inicial na noite deste hoje, em jogo único, quando a partir das 20h30, Athletico-PR e Operário-PR fazem um duelo paranaense podendo valer vaga no G-4, grupo de acesso, na Arena da Baixada, em Curitiba. O Furacão mira a sétima vitória seguida.

SÉRIE C

Cada vez mais afunilada, a segunda fase da Série C do Campeonato Brasileiro inicia os jogos do retorno do grupo C hoje. Às 17h, a líder e invicta Ponte Preta recebe o terceiro colocado Náutico. Às 19h30, o Brusque, em quarto, joga contra o vice-líder Guarani. Apenas os dois primeiros sobem para a segunda divisão nacional.

SÉRIE D

Com acesso garantido à terceira divisão e surfando em grande fase, Santa Cruz e Barra começam a decidir, hoje, o título de Série D do Campeonato Brasileiro. Às 17h, os pernambucanos recebem os catarinenses, na Arena de Pernambuco. O jogo decisivo ocorrerá no sábado da próxima semana. A TV Coral transmite ao vivo.

SEGUNDINHA

No Distrito Federal, a Segunda Divisão do Campeonato Candango vive dia de jogos importantes na luta pelo acesso à elite local. Às 15h30, o Brasília recebe o Luziânia, no Abadião. No mesmo horário, Grêmio Valparaíso e Riacho City medem forças no Rorizão. Os jogos passam ao vivo no streaming do YouTube.

FEMININO

Com as semifinais definidas antecipadamente, a última rodada do Campeonato Candango entra em cena com três jogos. Às 10h, Legião e Cruzeiro jogam no Rorizão. Às 15h30, mais duas partidas: Luziânia e Real Brasília duelam no Defelê, enquanto Cresspom e Ceilândia se enfrentam no Bezerrão. O YouTube transmite ao vivo.

RENOVAÇÃO

Depois de dois gols na suada classificação à semifinal da Libertadores diante do River Plate (virada por 3 X 1 no Allianz Parque) e 19 na temporada, na qual é artilheiro do Palmeiras, Flaco López renovou contrato até o fim de 2029. "Sou extremamente grato por todos os reconhecimentos que o Palmeiras me deu."



VOTAÇÕES ABERTAS

A mostra que destaca o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo já está de portas abertas! Desde 13 de agosto, a **CASACOR Brasília ocupa a Casa do Candango com 51 ambientes criados por 58 profissionais** - reunindo grandes nomes e novos talentos, todos guiados pelo tema "**Semear Sonhos**".

Chegou a hora de votar e é você que vai decidir quais projetos te encantaram com sua criatividade, inovação e emoção.



Não perca essa oportunidade única
ESCOLHA O SEU FAVORITO

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Sagitário. A Astrologia se origina como uma forma de contar tempo, um instrumento que permitiu os assentamentos das tribos nômades, que viviam ao sabor das intempéries e sem capacidade de prever o dia seguinte. A medição do tempo significou um grande avanço tecnológico, porque permitiu que nossa humanidade prospectasse o futuro, se organizando de tal maneira que, em poucas centenas de anos, de tribos espalhadas e desorganizadas, nossa humanidade instituiu impérios e civilizações. Contar o tempo e olhar para o futuro para se organizar, aqui e agora, em relação a esse é uma atividade de grande valor, mesmo que nos dias de hoje, na tentativa de aliviar a ansiedade, nossa humanidade imagine que não seria saudável olhar ao futuro, mas se ater ao fugaz presente para aproveitar o momento.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Amplie sua maneira de pensar a vida, porque quanto mais amplo for seu entendimento, mais fácil será para sua alma conciliar os paradoxos e contradições com que precisa lidar todos os dias. Tudo depende de ampliação.

TOURO
21/04 a 20/05

Conforto e segurança são muito importantes para sua alma, porém, se não houver também uma dose de risco nunca haveria avanço nenhum e, assim, a zona de conforto se transformaria numa prisão, bacana, mas prisão enfim.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É bom você ter clareza de quem são as pessoas que apoiam seus movimentos, porém, da mesma forma é imprescindível que você tenha clareza a respeito de quem são seus adversários, para reconhecer quais são seus movimentos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há muita coisa boa vindo ao seu encontro, mas o futuro precisa encontrar espaço livre em sua vida atual para caber em algum lugar. Por isso, reserve tempo para desentulhar gavetas e armários, se livrando do passado.

LEÃO
22/07 a 22/08

Para garantir uma visão positiva dos acontecimentos atuais e do futuro, não é necessário fazer grandes investimentos, mas aproveitar os relacionamentos próximos e distribuir graças por meio de sua presença. Em frente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é um bom momento para finalizar o que estava pendente, mesmo que você não tenha muito boa vontade nesse sentido. A finalização abrirá espaço para novos assuntos se apresentarem e para sua alma se entusiasmar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Todas as conversas interessantes que surgirem nesses dias precisam ser analisadas depois com mais calma, porque além do entusiasmo que provocarem, sua alma precisa calcular o quanto de trabalho tudo isso vai trazer.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Faça aquilo que seja mais seguro e confortável, porque nesta parte do caminho você precisa se recuperar do desgaste emocional dos dias anteriores e, também, encontrar serenidade em seu coração para seguir em frente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Por mais que você pretenda tirar de cima a responsabilidade do que as pessoas pensam e como elas reagem, de certa maneira suas atitudes e iniciativas servem de exemplo a elas. Portanto, há certa responsabilidade.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O cansaço não há de ser confundido com desânimo, apesar de ser parecido, porque enquanto o cansaço pode ser remediado com facilidade, o desânimo sempre tem raízes profundas que não é fácil remediar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A mente se amplia e consegue entender o que antes era obscuro e difícil. Isso configura um grande avanço, porque quanto mais sua alma compreende, mais fácil se tornam as atitudes que você precisa colocar em prática.

PEIXES
20/02 a 20/03

A preguiça é sua inimiga, porque ela impede que você coloque em prática essas ideias maravilhosas que, se concretizadas, significariam um avanço importante para sua prosperidade e conforto futuros. Preguiça inimiga.

ARTES CÊNICAS

Caio Marins



O arco-íris no concreto: a história da Boate New Aquarius no palco

Boate da diversidade

» NAHIMA MACIEL

Foi durante a pandemia que Sergio Maggio começou a escrever *O arco-íris no concreto*, uma peça que retoma a história da boate New Aquarius. Inaugurado no Conic em 1974, o estabelecimento se tornou ícone do local e referência da cena alternativa gay da cidade. Frequentada por artistas, jornalistas, boêmios, intelectuais, estudantes, servidores públicos e pela comunidade LGBTQIA+ da época, era um espaço de entretenimento com palco para apresentações e performances teatrais. Depois de deixar o projeto um pouco de lado durante a pandemia, Maggio retomou o texto e montou a peça, que está em cartaz com sessões gratuitas no Sesc Silvio Barato neste fim de semana e no próximo.

Com elenco formado por Hugo Leonardo, Maria Leo Araruna e Pedro Olivo e participação da drag queen LuShonda, *O arco-íris no concreto* parte de uma personagem cujos pais se conheceram na New Aquarius para contar a história da boate. “Desde quando cheguei em Brasília, a New Aquarius era um espaço muito lúdico e estava no meu imaginário, que não vivi a época da boate. Mas ela estava muito viva em quem viveu. Então tinha muitas histórias, histórias teatrais, inclusive, sobre performances que aconteciam lá dentro, cabarés mesmo. O próprio dono, Oswaldo Gessner, é dramaturgo”, conta Maggio, que veio de Salvador para Brasília em 2001.

Ao fazer a pesquisa para escrever o texto, o diretor se deu conta de que o local era também um palco importante até mesmo para a produção teatral da cidade. Nomes como Alexandre Ribondi, Gê Martu e

Gisele Lemberger se apresentaram na boate, uma referência de diversidade em tempos de ditadura. “Tinha esse contraponto, pensando nas travestis e transformistas, e nos próprios gays e lésbicas: era ditadura militar e, quando saíam do Conic, de manhã, muitas vezes tinha revista, eles eram humilhados, as transformistas não podiam sair vestidas, se saíssem eram levadas para uma delegacia de jogos e costumes”, conta Maggio. “Tinha toda uma repressão comportamental e lá era um território livre, liberado para viver as histórias.”

No palco, três personagens se revezam em uma história narrada por muitas vozes, algumas delas ouvidas durante a pesquisa realizada pelo diretor, mas transformadas em ficção. A montagem é conduzida pela filha de um casal que se conheceu na boate, sendo que o rapaz estava fugindo da ditadura. Perseguido, ele entra na boate para se esconder e o único jeito de enganar a ditadura é subir no palco como uma transformista. Ele sobe e canta Elis Regina. “E tinha uma mulher lésbica muito militante na plateia, e eles se apaixonam. Então a filha volta para entender a história dos pais, que morreram na pandemia de covid-19”, conta o diretor.

O ARCO-ÍRIS NO CONCRETO

Direção e dramaturgia: Sérgio Maggio. Elenco: Hugo Leonardo, Maria Leo Araruna, Pedro Olivo e LuShonda. Hoje e amanhã, às 19h30, e domingo, às 18h30, no Sesc Silvio Barato (Setor Comercial Sul). Entrada gratuita

CRUZADAS

Série de filmes com Jason Lee	Unidade monetária japonesa	Meio para enganar alguém	Estorvo; obstáculo	Pais onde se localiza o Vale do Silício	Instituição jurídica citada em contratos
Sant'Ana do (?), cidade gaúcha			Grito de dor		Item da barra de menu do Word
Forma de ingresso na universidade					
		Yasmin Brunet, modelo carioca	Domingo, em relação à terça-feira		Código da Bolívia na internet
Pecado, em inglês				Seu transplante benéfico leucêmicos	Deus da guerra na Mitologia grega
Ídolo da seleção brasileira	Usuário de dentadura				
Orlando Dantas, jornalista	Cachorro, em inglês				
"(?) Meu", sucesso de Dona Ivone Lara		Felipe (?), influencer brasileiro		Ceder; oferecer	
Atriz paulista de "Vai na Fé"		Igualar		Eu e (?): nós	
				Engenhoso; capacitado	O bom conhecedor de um assunto
Desinência do plural	Sobre, em inglês			Casa (fig.)	Assentos destinados aos monarcas
Pronome relativo			Terceira pessoa do discurso (Gram.)	"Rei (?)", obra teatral	
Saúde (?): é regulada pela ANS			Verão		Simone Tebet, ministra brasileira
				Amarrado	
				Rio afluente do Danúbio	
Agravamento de doença (pl.)		Cada som ouvido na salva			Carta mais valiosa na sueca
Leda Nagle, apresentadora	Sílabas de "gingado"			Vitamina benéfica aos ossos	Observatório Nacional (sigla)
Ruidosos	Forma do benjamim				

BANCO 3/dog — gin — in — sin — 4/toro — upon. 7/embargo. 16/alvin e os esquitos. 35

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	C				C			
H	U	M	O	R	I	S	T	A
S	U	T	I	L	N	O	M	
G	I	N	A	S	T	I	C	A
C	O	C	A	U	A	R		
C	U	S	T	E	I	O	Á	
H	L	R	O	Ç	A	D	O	
S	A	A	R	A	Á	O	N	
V		F	L	O	C	O	S	
S	E	R	E	I	A	E	R	O
A	Z	O	C	R	E	D	O	R
T	G	U	I	N	D	A	S	T
G	U	I	N	D	A	S	T	E
E	C	I	L	O	T	P	R	I
M	O	N	E	T	A	R	I	O

SUDOKU DE ONTEM

8	5	3	6	1	2	4	9	7
7	6	1	5	4	9	3	8	2
9	4	2	3	8	7	6	1	5
6	8	9	1	5	4	7	2	3
3	1	7	9	2	6	5	4	8
4	2	5	7	3	8	1	6	9
5	9	4	2	7	1	8	3	6
2	3	8	4	6	5	9	7	1
1	7	6	8	9	3	2	5	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.diretas.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MANHÃ

ata-me em teus braços
faz-me poema
despe-me dos ais
arvora-me distante
antagônica manhã
nostálgica mulher

Nara Fontes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2			8		7	
	1		9					
7			1			5		
	7	4						
3		8					1	9
			3	9			2	
	5				6			
	4			1		8		
		6			7		5	

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

Diversão & Arte



Uma batalha após a outra, estrelado por Leonardo DiCaprio, em cartaz nos cinemas, tece uma trama com crítica contundente aos valores reacionários

O F E N S I V A

» RICARDO DAEHN

Com uma reclusão pública e uma qualidade de visão que tem o aproximado do celebrado Terrence Malick (do clássico *Terra de ninguém*), o cineasta Paul Thomas Anderson, indicado a 11 prêmios Oscar, dá sempre, por meio do cinema, o seu recado. O mais recente trabalho, encabeçado pelos atores Leonardo DiCaprio e Sean Penn, é um soco no estômago das ondas reacionárias e do nacionalismo com etiqueta patriarcal: Uma batalha após a outra, recém-chegado aos cinemas.

Em tempos de extremada violência política contemporânea, o mesmo autor de *Sangue negro* julga “inapropriado” surfar na ferocidade do discurso de Trump (que, desavergonhadamente, usa expressões como “lixo democrata”) ou mesmo ficar atrelado a comparativos do filme com o assassinato do ativista Charlie Kirk. “Houve um assassinato horrível. Não acho que possamos vincular fatos com meu filme, uma comédia de ação distanciada da realidade. (Nas falas públicas) estou apenas tentando vender ingressos para um filme de ficção”, observou ao francês *Le Figaro*. Há mais de 20 anos, Paul Thomas tem desenvolvido filmes de época e traz guinada nisso, com a nova produção puxada por calibre grosso de orçamento, U\$ 120 milhões, um montante quase dobrado em relação aos ganhos do mais exitoso filme na carreira: *Sangue negro* (2008), fita que perdeu o Oscar de melhor filme para *Onde os fracos não têm vez*.

Adotando escritos de Thomas Pynchon (que deu base para o longa *Vício inerente*), o também roteirista Paul Thomas (um admirador de Robert Altman e Jonathan Demme) que, recentemente, deu pitacos em enredos de filmes de Ridley Scott e Martin Scorsese, bebeu do compêndio de ações revolucionárias relatadas por Bryan Burrough, em *A era da raiva* (numa livre tradução), na publicação *Days of rage: America's radical underground, the FBI, and the forgotten age of revolutionary violence*. No filme que exalta rebeliões, e examina suas consequências, moldes de atividades de guerrilha setentista ficam demarcados com o terrorismo derivado da esquerda marxista, que resultou em episódios como o sequestro

L I B E R T Á R I A



de Patty Hearst (pelo Exército Simbionês de Libertação) e na célula gestada na Universidade de Michigan e deu alicerce para o grupo Weather Underground. Tudo foi inspiração para o realizador de *O mestre*, entre outros.

Com quê operacional ligado ao famoso *Panteras Negras*, no novo filme, há o grupo French 75, que combate comandos imperialistas e racistas. O sacode proposto no roteiro do longa do mesmo criador de *Magnolia* e *Licorice Pizza* teve prenúncio da atenta veia de espectador cultivada por Paul Thomas Anderson. Ele aponta que ficou motivado pela trama de *O peso de um passado* (1988), de Sidney Lumet. Com pais ativistas, o personagem de River Phoenix (indicado ao Oscar de coadjuvante), Danny Pope, quer se desvencilhar de cátedras e politicagens. “Nossa questão central, na trama, é a mesma: examinamos como as ações e crenças de alguém, na juventude, continuam a assombrar, pelo resto da vida”, avaliou ao *Le Figaro*. Uma seita reacionária que traz figuras deprimentes como Tim (John Hoogenakker) e o asqueroso coronel interpretado por Sean Penn (hilário, quando clama ter sido violentado “ao contrário” por uma mulher) preconiza um mundo “seguro e puro”, que achata tipos judeus e a naturalidade do “sexo inter-racial”.

Na pele de um pai paranoico e imaturo, que diz ter abusado das drogas e da bebida, Leonardo DiCaprio traz brilho extra para Bob, um quase aposentado revolucionário, dotado da verve de um irado Jack Nicholson. Por trás de óculos escuros e vestindo um roupão, DiCaprio faz ecoar a originalidade defendida por Paul Thomas Anderson, autor de longas como *Trama fantasma*. Numa roupagem de ópera, *Uma batalha após a outra* avoluma inventividade, ao tratar de “camaradas” caxias, perseguições políticas, logística revolucionária, imigração, defesas feministas, e regime social em que cidadãos facilmente são “vistos como infratores”.

TRÊS PERGUNTAS // LEONARDO DICAPRIO, ATOR

No set, que dinâmica ajudou na criação do personagem?

O maior presente que um ator pode receber é entrar em um ecossistema no set onde você percebe que já foi colocado um enorme cuidado e pensamento em tudo. Há detalhes como poder trabalhar com pessoas que não são atores e estar em locações reais que ajudam a moldar tudo e integrar você numa cultura inspiradora. É especial poder focar, simplesmente, no contar a verdade do seu personagem e ouvir quem está ao seu redor. Paul (Thomas Anderson, diretor) criou isso, incrivelmente. O filme tem muito pensamento por trás. Tem tantas reviravoltas inesperadas que ele praticamente criou um universo próprio. Ele criou um universo à la *Star Wars*. O filme foi realmente feito para ser uma experiência cinematográfica.

O que te interessou no roteiro?

Antes de mais nada, quando Paul Thomas Anderson te chama para um projeto, você diz sim, primeiro, e, depois, lê o roteiro. Ele criou mundos tão únicos que você se sente imerso neles, e neste caso, eu amo filmes que têm um enorme nível de reflexão por trás, que têm camadas, que são imprevisíveis por natureza. Paul começou a escrever isso há 16, 17 anos, e ainda assim é tão atual em relação ao mundo em que vivemos. Há envolvimento e diversão, junto com forte carga de humanidade. Eles são personagens falhos, que estão tentando encontrar seu caminho em um mundo de extremos. E, de novo, não é exatamente uma “questão” que ele está tentando resolver, mas ele está, no fim das contas, segurando um espelho diante da sociedade atual, do mundo em que vivemos. Há personagens muito humanos, reais, com os quais todos podem se identificar.

O que você descobriu, ao interpretar cenas de humor e dor, numa esfera mesclada?

Bom, o riso veio meio que naturalmente. Você tem esses arquétipos tradicionais, aqueles clichês que criam certas expectativas sobre um personagem. Um homem vindo do mundo da espionagem, um revolucionário: você espera que ele tenha todas as respostas de como ser pai e de como recuperar a filha. Mas ele coloca esse personagem numa situação muito real, em meio a discussões. Ele pretende se conectar com a nova geração, quer ser um bom pai, mas eles não se entendem. E há ideias que quebram as expectativas criadas em torno de heróis tradicionais. Junto a erros, ele persiste, se tornando heroico. Ao chegarmos em momentos muito dramáticos ou heroicos, o diretor propunha outra direção. Essa decisão culmina numa cena muito poderosa entre pai e filha. E o heroísmo dele está justamente no simples fato de estar ali, presente.

UNIVERSO À LA STAR WARS

» MARIANA REGINATO

A caracterização “orgânica” de Leonardo DiCaprio, em *Uma batalha após a outra*, no qual interpreta um paranoico, somou demais, na avaliação de Paul Thomas Anderson, atento a cada gesto dos atores: “Eles (atores) sabem o que melhor serve à história, à câmera e aos seus parceiros”. Fator pra lá de cômico na telona, DiCaprio entusiasmou em cheio o diretor, que elogiou: “Se (ele) nos faz rir, é um ótimo sinal”. Em coletiva internacional, Leonardo DiCaprio falou sobre *Uma batalha após a outra*.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 27 de setembro de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exp-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exp-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62.75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cutes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VICENTE PIRES

2 QUARTOS

VENDE CESSÃO DE

DIREITOS DE APTO

R 12A 2qts, sala, cozinha americana e banheiro, áreas comuns c/piso em mármore, corrimão nas escadas, câmeras de vigilância e elevador. Bem localizado à 200m dos Mercados Tatice e do Pra Você. Preço R\$180.000,00. Não aceitamos troca ou carro na complementação do valor. Tr: (61) 99966-2324 Maria Teixeira

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vgas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suites 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suite 2 vgas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRICOLA Arriquiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

OS MELHORES

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 1939

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

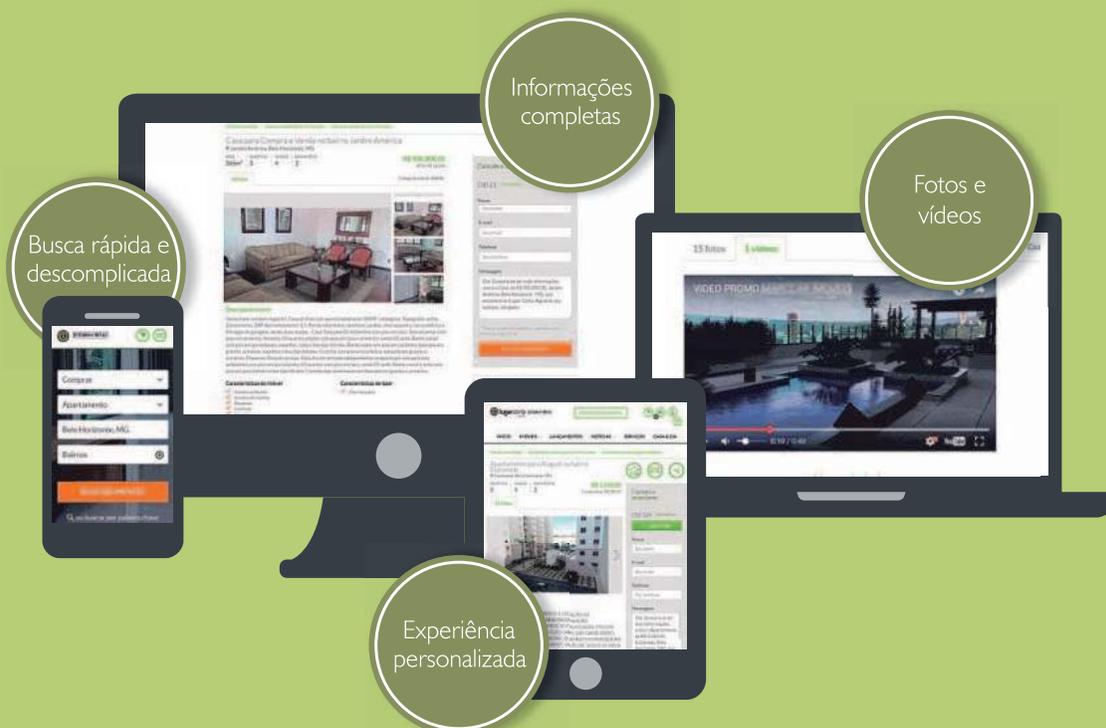
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2 . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2 . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 2hectares (20.000m²) c/ córrego/energia próximo asfalto plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

NÚCLEO RURAL Sítio 34ha Taguatinga/DF, (Direitos) c/casa, Chácara Canaã, Gleba 5, do Núcleo Rural Taguatinga. Inicial R\$750.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 CRUZEIRO

2.2 APARTAMENTOS

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 07 2qtos 1 and prédio e apto novos. Alug 3.000 incluso cond luz IPTU 99983-1953 c3149

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

OCTOGONAL

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

AOS 01 Bl C 6 andar 2qtos , DCE sala cozinha, vista livre, garagem. Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDAGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr. 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CITY 18/19 EX CVT prata, flex. Revisões em dia, todas na Honda. 92.500 mil km. R\$ 75 mil. Tr: 61 99976-3908 whatsapp

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFissionais

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

AO PORTADOR(A) DO CHEQUE Nº 850017 Do Banco do Brasil Ag. 2895-9 C/C: 50682-6 valor de R\$1.200,00 em nome de Aline Bueno Dos Santos, emitido em 20 de Janeiro de 2018. Favor contactar para que seja resgatado. F: 61 98638-4827

AO PORTADOR(A) DO CHEQUE Nº 850017 Do Banco do Brasil Ag. 2895-9 C/C: 50682-6 valor de R\$1.200,00 em nome de Aline Bueno Dos Santos, emitido em 20 de Janeiro de 2018. Favor contactar para que seja resgatado. F: 61 98638-4827

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA SKS Indústria e Comércio Ltda, CNPJ: 31.273.442/0001-40, convoca os Senhores: Izak Borges dos Santos CTPS: 37592 série: 00032; Wallisson Pires Costa CTPS: 5293237 Série: 0050; Henrique Helbert Gurdés Santos CTPS: 1403535 Série: 7600; Miqueias de Araújo Silva CTPS: 39182 Série: 0083; Webster Alves Vilar CTPS: 0525604 Série: 0146; Wedson Brendo das Chagas Barbosa CTPS: 7049225 Série: 6144; José Messias Pereira Sales CTPS: 94759 Série: 00032; Josemar Alves Rodrigues CTPS: 69799 Série: 00008; Wesley Guilherme Nunes de Souza CTPS: 0600556 Série: 3106; Gabriel Lopes Araújo Gomes CTPS: 55355 Série: 0033; Jhonatta Rodrigues da Silva CTPS: 7078372 Série: 3105; Luan Isac Souza dos Santos CTPS: 1025299 Série: 5660; Noelton Rodrigues de Souza CTPS: 85506 série: 00063; José Roberto Araújo dos Santos CTPS: 55359 Série: 00027; Wellington Silva Ferreira CTPS: 0532355 Série: 8111; Filipe Costa Silva CTPS: 7079895 Série: 6186; David Cristiano Cunha Braga CTPS: 29410 Série: 0003860 a comparecerem ao local de trabalho, no prazo máximo de 48hs, à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra l da CLT.

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AQUELA SURPRESA BOA AO FINAL DO DIA

MASAZHMASSOTERAPIA, massagens Relaxantes, Tântrica e Nuru. Asa Sul. Whats: (61) 98443-2392.

AQUELA SURPRESA BOA AO FINAL DO DIA

MASAZHMASSOTERAPIA, massagens Relaxantes, Tântrica e Nuru. Asa Sul. Whats: (61) 98443-2392.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

ASTRÓLOGA DO AMOR
ATENÇÃO DF e Entorno. Está na cidade a Aстрóloga do Amor. Consulta com cartas, búzios e amarração amorosa , trabalho para trazer a pessoa amada . Consulta online e presencial. Atendemos a domicilio. (61) 99368-3836

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANINHA MORENA - Massoterapeuta e Depiladora, oferece serviços de acompanhante para coroas e casais. Inf: Zap (61) 99630-7974

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AQUELA SURPRESA BOA AO FINAL DO DIA

MASAZHMASSOTERAPIA, massagens Relaxantes, Tântrica e Nuru. Asa Sul. Whats: (61) 98443-2392.

AQUELA SURPRESA BOA AO FINAL DO DIA

MASAZHMASSOTERAPIA, massagens Relaxantes, Tântrica e Nuru. Asa Sul. Whats: (61) 98443-2392.

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE LANCHONETE 15 dias p/ mês. Inicial R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/: lanchonetes@gmail.com

ATENDENTE p/ Lanchonete, folga domingos e feriados nacionais. Exp. em máquina de café expresso, sucos, vitaminas, mistos, tapioca, cus-cuz etc. Currículo: benditagula17@gmail.com

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE Com experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@farcondicionado.com

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurantepeefe405@gmail.com

CUIDADORA DE IDOSO, precisa-se c/ experiência e referências p/ o Psul. Carteira assinada, salário bruto R\$ 1.800 + transporte. Segunda a sexta-feira das 8h às 17h30. Interessados enviar currículo para: annesuzze@outlook.com.br

ELETRICISTA - AUXILIAR
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

INSTALADOR DE ESQUADRIA R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Produção Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

MANICURE com experiência. Octogonal. Tr: (61) 98415-4651

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

CONTRATA-SE VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA e Ajudante c/ ou s/experiência. CV p/ (61) 98153-2529.

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

RODOPIZZA CONTRATA
PIZZAIOLO COM EXPERIENCIA. Para trabalhar em Sobradinho. Tr: 61 98138-8222

VAQUEIRO
PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA
CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA
ATENDENTE c/ ou s/ experiência e Pizzaiolo somente c/experiência. Enviar CV: Whats (61) 98173-4833 ou bonanza.cruzeiro@gmail.com

COZINHEIRO(A) BUFFET / EVENTOS

BUFFET EM BRASÍLIA contrata cozinheiro(a) de mão cheia, apaixonado(a) por gastronomia e c/ experiência comprovada em restaurantes ou buffets. Requisitos: Experiência prévia em cozinha profissional (restaurante ou buffet); Conhecimento em diferentes setores da cozinha; Jogo de cintura para lidar com situações de correria; Disponibilidade de horário para eventos; Vontade e entusiasmo para trabalhar em buffet. Oferecemos ambiente dinâmico e oportunidade de crescimento. Interessados enviar CV (61) 98631-1581 ou p/ rafaelclaudino_bsb@hotmail.com

NÍVEL MÉDIO

OFEREÇO OS MEUS SERVIÇOS, COMO:

ASSISTENTE PESSOAL c/ Português e Inglês fluente/ tradução, mais de 20 anos de experiência c/ executivos, cuidado da agenda pessoal Tr.99975-2211

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL

criação de conteúdo; análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento do atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogrupoerty@gmail.com

LAVANDERIA

BONASECCO CONTRATA RECEPCIONISTA ---- Interessados enviar currículo p/ (61)98595-3967 ou entregar na Bonasecco horário 13:40 às 22h. BRASYLIASHOPPING

MAIS VIDROS

CONTRATA VENDEDOR. Interessados enviar currículo (61) 9.9554-1614

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

OFEREÇO OS MEUS SERVIÇOS, COMO:

ASSISTENTE PESSOAL c/ Português e Inglês fluente/ tradução, mais de 20 anos de experiência c/ executivos, cuidado da agenda pessoal Tr.99975-2211

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE